

EDUARDO MARTENS DESSOY
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - ETAPA I
Orientadora: Prof. Arq. Me. Luciane Massaro de Marque
Universidade do Vale do Taquari UNIVATES
Arquitetura e Urbanismo | 2017 B
Lajeado, novembro de 2017.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - A 15ª Feira do Livro de Santa Clara do Sul.....	10
Figura 2 - Folder da Programação "Santa Clara tem Valor".	10
Figura 3 - Primeira turma de reservistas fundadores do Tiro de Guerra. 239 de Santa Clara.....	11
Figura 4 - Vista do salão de festas, antigo Quartel do Tiro de Guerra, destruído pelo tufão ocorrido no dia 1º de setembro de 1967.	12
Figura 5 - Matéria do Jornal "A Hora" de março de 2017 relatando um pouco sobre a história do Clube.	13
Figura 6 - Localização geográfica.	14
Figura 7- Imagem de Satélite de Santa Clara do Sul.....	15
Figura 8 - Localização do terreno dentro da quadra.....	16
Figura 9 - Clube Centro de Reservistas visto da Avenida 28 de Maio.....	16
Figura 10 - Terreno a ser unificado visto a partir da Rua 9 de Fevereiro..	17
Figura 11 - Edificação a demolir existente no lote 309.....	17
Figura 12 - Topografia com entorno imediato.....	18
Figura 13 - Dimensões do Terreno.....	18
Figura 14 - Corte AA e Corte BB.....	19
Figura 15 - Foto do Salão de festas principal.	20
Figura 16 - Primeira edificação do Clube, Fachada Frontal Sul.....	20
Figura 17 – Primeira edificação do Clube, fachada sul.....	21
Figura 18 – Anexo localizado junto ao salão de festas secundário.	21
Figura 19 - Pavilhão metálico visto a partir da Avenida 28 de Maio.....	22
Figura 20 - Piscina adulta que está desativada.	22
Figura 21 - Quiosque existente.....	23
Figura 22 - Diagrama de edificações a manter, retirar e realocar.....	23
Figura 23 - Diagrama de usos do entorno.	24
Figura 24 - Diagrama de alturas do entorno.....	25

Figura 25 - Diagrama do fluxos das vias.....	26
Figura 26 - Diagrama de vegetação do entorno.	27
Figura 27 - Diagrama de orientação solar e ventos.....	28
Figura 28 - Diagrama de localização do Setor 01.	30
Figura 29 - Diagrama de localização do Setor 02.	32
Figura 30 – Diagrama de localização do Setor 03	34
Figura 31 - Diagrama de localização do Setor 04.	35
Figura 32 - Academia localizada no porão do Clube.	36
Figura 33 - Quadra de volei de areia existente.....	36
Figura 34 – “Visão com uma fileira”, onde "B" representa a medida de 12,7cm.....	38
Figura 35 - Medidas ideais para mictórios, onde "A" representa 81,3cm, "B" 137,2cm, "C" 45,7cm e "D" de 20,3 a 25,4cm.....	39
Figura 36 - Dimensionamento de uma quadra de Volei de Praia.....	40
Figura 37 - Zonas urbanísticas de Santa Clara do Sul.....	41
Figura 38 - Clube Curitibano - Sede Mercês.....	43
Figura 39 - Planta de Implantação e Localização do Clube Mercês	44
Figura 40 - Planta Baixa nível 1,00.....	45
Figura 41 - Planta Baixa nível 4,50.....	45
Figura 42 - Clube Curitibano Sede Mercês.....	46
Figura 43 - Planta Baixa nível 8,00.....	46
Figura 44 - Restaurante localizado sobre a recepção do Clube.....	47
Figura 45 - Planta Baixa nível 11,50.....	47
Figura 46 - Planta Baixa nível 15,00.....	48
Figura 47 - Plantas baixas níveis 18,50 e 22,00.	48
Figura 48 - O bloco linear se abre proporcionando visuais para o bosque.49	
Figura 49 - Malha e fases de construção.	50
Figura 50 - Implantação	51
Figura 51 - Planta do Clube Alphaville Brasília.	52

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

Figura 52 - A edificação procura interferir o mínimo no ambiente natural.	53
Figura 53 - Esquadrias piso teto.	53
Figura 54 - Análise de estrutura em planta.	54
Figura 55 - Espaço central onde estão localizadas as piscinas.	54
Figura 56 - Escada suspensa liga o clube ao interior do condomínio.	55
Figura 57 - Claraboias utilizadas como iluminação zenital.	56
Figura 58 – Clube Alphaville Brasília.	56
Figura 59 - Localização do Centro Esportivo de Aleixo.	57
Figura 60 - Planta baixa pavimento térreo.	58
Figura 61 - Planta baixa segundo pavimento.	59
Figura 62 - Centro Esportivo de Aleixo.	59
Figura 63 - Cortes nos dois sentidos demonstram a estrutura metálica da cobertura.	60
Figura 64 - Entrada de luz através das vigas no sentido longitudinal.	60
Figura 65 - Centro Esportivo de Aleixo.	61
Figura 66 - Fechamento da pista principal em U-glass sobre painéis de madeira colorido.	61
Figura 67 - Centro Esportivo de Aleixo.	62
Figura 68 – Piso da arquibancada em parquet de carvalho reciclado de 2,4cm de espessura.	62

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Setor 01.....	29
Tabela 02 – Setor 02.....	31
Tabela 03 – Setor 03.....	33
Tabela 04 – Setor 04.....	35
Tabela 05 – Setores 05, 06,07,08 que serão adicionados as pré-existências	37

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. CONCEITO DE REVITALIZAÇÃO	7
3. ASPECTOS RELATIVOS AO TEMA	8
3.1 Apresentação do Tema	8
3.2 Justificativa do Tema	9
4. CONTEXTO HISTÓRICO.....	11
5. ÁREA DE INTERVENÇÃO.....	14
5.1 Apresentação do terreno	16
5.2 Pré-existências	20
5.3 Análise do entorno imediato	24
5.2 Condicionantes ambientais e locais.....	28
6. PROGRAMA DE NECESSIDADES	29
7. CONDICIONANTES LEGAIS	38
7.1 Do Tema	38
7.2 Do Terreno	41
8. REFERENCIAL ARQUITETÔNICO.....	43
8.1 Clube Curitibano - Sede Mercês	43
8.2 Clube Alphaville Brasília	51

8.3 Centro Esportivo de Aleixo	57
REFERÊNCIAS.....	63

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho de pesquisa e análise, primeira etapa do trabalho de conclusão do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário UNIVATES, visa apresentar informações relativas ao levantamento de dados referentes a proposta de revitalização do Clube Centro de Reservistas do Tiro de Guerra 239.

O trabalho foi desenvolvido no semestre B de 2017 e foi orientado pela Professora Luciane Massaro de Marque, a qual consiste na fundamentação teórica do tema designado pelo acadêmico e servirá de base para consulta e desenvolvimento da etapa II do trabalho de conclusão de curso.

O tema abordado se baseia na Revitalização do Clube Centro de Reservistas que está localizado na cidade de Santa Clara do Sul, RS. O Clube possui um caráter sócio esportivo e surge com o objetivo de se tornar uma opção de lazer não só para a população santa-clarense mas também para as cidades da região. Além disso, objetiva-se a

preservação de um pedaço importante da história do município que é motivo de orgulho da população local.

O desenvolvimento teórico inicia com uma breve apresentação do conceito de revitalização. Após a descrição e justificativa do tema abordado, o trabalho aponta o local de sua implantação, o estudo das características do terreno e contexto do entorno juntamente com os condicionantes ambientais e locais. O dimensionamento da infraestrutura para atender ao público será apresentado através do programa de necessidades, desenvolvido com base nos condicionantes legais apresentados posteriormente. Por fim, buscou-se referenciais arquitetônicos para complementar a análise do programa de necessidades bem como instiga o pré-lançamento do projeto arquitetônico.

2. CONCEITO DE REVITALIZAÇÃO

A expressão revitalizar, conforme o Dicionário online Michaelis (2017) significa “Ato ou efeito de revitalizar; Série de ações planejadas, a fim de dar nova vida a algo que se encontra decadente ou abandonado”

Entre outras palavras podemos dizer que a revitalização é um processo de planejamento estratégico, capaz de reconhecer, manter e introduzir valores de forma cumulativa. Assim, ela intervém a médio e longo prazo, de forma relacional, assumindo e promovendo vínculos entre territórios, atividades e pessoas, e, desta forma ela consegue influenciar e melhorar a qualidade do ambiente urbano e nas condições socioeconômicas (BARRETTO, GISLON apud MOURA, et. al., 2006). Além disso, considera-se que revitalizar é dar vida a um lugar, renovando-o.

Segundo Neto, (apud. Portoghesi, 1985), um dos fatores do desequilíbrio urbano não é apenas o da especulação a nível imobiliário, mas também a total falta de atenção que é voltada à memória coletiva dos habitantes, a sua noção de espaço e de cidade.

Pode-se assim dizer que a revitalização consiste em uma reestruturação de um projeto arquitetônico ou até mesmo em readequar um conjunto urbanístico, visando assim proporcionar trabalhos que deem “uma nova vida”, ou reabilitem uma determinada obra que se encontra em deterioração ou mesmo desuso. Isso se dá através da reformulação de componentes, elementos construtivos, associando novas funções e acrescentando intenções ao projeto, desde que se mantenha total ou parcialmente o caráter original (NETO, 2004).

3. ASPECTOS RELATIVOS AO TEMA

O tema a ser desenvolvido no Trabalho de Conclusão de Curso Etapa I é a Revitalização do Clube Centro de Reservistas do Tiro de Guerra 239.

3.1 Apresentação do Tema

Com o intuito de a preservação da memória histórica do Clube Centro de Reservistas e o potencial que ele possui, a proposta consiste em revitalizar o mesmo, promover a redistribuição de alguns ambientes e criação de novos espaços de lazer para a prática de esportes. Existe a necessidade de adaptação de diversos espaços para a utilização de PNE, com rampas e elevadores específicos.

Atualmente, de acordo com os registros da Prefeitura Municipal de Santa Clara do Sul, o Clube possui uma área de 6.080,21m² desces sendo 3.441,85m² de área construída. Ele é administrado por uma associação e é de interesse da diretoria que essa revitalização seja realizada. Portanto, trata-se de um empreendimento de interesse

privado do Clube. O empreendimento será destinado para toda a população santa-clarense e cidades da região.

Nos dias atuais o Clube possui um caráter sócio esportivo, pois promove eventos, aluga o seu espaço físico para festas, convenções, palestras e feiras municipais. Além disso possui ambientes de lazer e de pratica de esportes como piscina, quadra de boliche, academia e campo de vôlei de areia, estes são utilizados por sócios e demais pessoas que pagam para usufruir dos mesmos.

Conforme Camargo (2008) os clubes sócio-recreativos no Brasil podem ser considerados, uma manifestação democrática de participação popular, pois, enquanto representatividade social é o resultado da vontade de grupos de interesses atendendo diferentes segmentos da sociedade, seja originária de grupos de imigrantes, de elites da sociedade, de classes trabalhadoras, iniciativa pública ou empreendimentos privados. Camargo (2008) ainda sita que esse formato espacial de sociabilidade, característico da vida urbana, consegue atingir grande parcela da população brasileira em todo o território nacional, a estimativa da Confederação Brasileira de Clubes

- (CBC) é que estejam vinculadas a algum clube mais de 53 milhões de pessoas.

Um Clube como o Centro de Reservistas é um espaço de lazer, assim, de acordo com Pinto (2012) o lazer é um fenômeno social de grande importância que determina a identidade do indivíduo conforme as suas escolhas. Ainda declara que o conceito de lazer tem mudado ao longo do tempo, mas é necessário reeducar a população para todos os tipos de atividades que possam ser exercidas (PINTO, 2012).

3.2 Justificativa do Tema

Como já mencionado, o Clube Centro de Reservistas está localizado na cidade de Santa Clara do Sul no Vale do Taquari. Considerando um raio de 20 km, Lajeado, Estrela, Cruzeiro, Forquetinha e Mato Leitão encontram-se dentro de uma malha viária capaz de proporcionar acesso fácil a localização do Clube, podendo a população dessas cidades, também usufruírem das instalações do mesmo. Dessa forma, a revitalização vem para atrair novos sócios com

espaços diferenciados e que irão despertar o interesse de pessoas que buscam lugares para poder praticar esportes, se encontrar com amigos e até mesmo utilizar os ambientes para promover algum tipo de confraternização.

A atual a diretoria do Clube está buscando aproximar antigos sócios ou sócios que estão inadimplentes, através de jantares e eventos sociais do Clube. Conforme dados fornecidos pela diretoria do Clube de maneira informal, em janeiro de 2017 eram apenas 67 sócios em dia com as mensalidades e passados oito meses este número é de 220 sócios. Isto demonstra que as políticas de aproximação estão funcionando e podem ser alavancadas ainda mais com o projeto.

Atualmente, o Clube serve de suporte para diversos eventos do município como por exemplo a Feira Municipal do Livro como observa-se na Figura 01, Festa de São João da Escola Estadual, Escolha das Soberanas do Município, Palestras e Eventos Culturais.

Figura 1 - A 15ª Feira do Livro de Santa Clara do Sul.



Fonte: Prefeitura Municipal de Santa Clara do Sul, NOTÍCIAS (2016).

Já na Figura 02, identifica-se um projeto lançado no dia 17 de agosto deste ano, o Programa “Santa Clara Tem Valor”, que visa incentivar o comércio do município, reuniu mais de 200 pessoas ligadas ao setor no Clube. Este evento, traz consigo um ciclo de palestras, todas realizadas no Clube.

Figura 2 - Folder da Programação "Santa Clara tem Valor".

PROGRAMA
SANTA CLARA TEM VALOR
comércio & integração

CICLO DE PALESTRAS

30/08
DESAFIOS DA CONTEMPORANEIDADE
Paulo Munhoz

31/08
MELHORES PRÁTICAS PARA ATENDER COM EXCELÊNCIA
Ana Kaspar

13/09
GESTÃO E PROCESSOS
Rogério Kober

14/09
GESTÃO FINANCEIRA - RETORNO AO MUNICÍPIO EM VALORES PARA AQUECER O COMÉRCIO LOCAL (IMPOSTOS)
Wilson Crespo

21/09
COMUNICAÇÃO E MÍDIAS SOCIAIS
Sérgio R. Sant'Anna

27/09
COMPRE VALOR
Rogério Kober

Local das palestras:
Clube Centro de Reservistas
Horário de início: 19h30min

COM UMA ECONOMIA FORTE, CONSTRUÍREMOS UM MUNICÍPIO AINDA MELHOR DE SE VIVER!

Santa Clara do Sul
Unidos para fazer melhor

Fonte: Autor (2017)

Além desses eventos citados, o clube possui mais de 70 anos, sendo parte da história do município como descrito a seguir.

4. CONTEXTO HISTÓRICO

Como já foi ressaltado, nos dias atuais, o Clube Centro de Reservistas é um local para festas, encontros sociais e prática de esportes, bastante frequentado pelos munícipes e demais pessoas da região. Apesar disto, a antiga “Sociedade Centro de Reservistas”, já foi sede de um dos mais organizados clubes militares de tiro do estado, o Tiro de Guerra 239.

De acordo com Bald (2009), no Rio Grande do Sul, os Tiros de Guerra foram instalados por volta de 1916, encontrando palco perfeito durante o governo de Borges de Medeiros, sucessor de Júlio de Castilhos. Os Tiros de Guerra e as Escolas de Instrução Militar se fizeram necessárias tanto para a manutenção da moral e da ordem, como para evitar o êxodo rural, uma vez que a urbanização e a industrialização crescem nesse período.

Em 1918, quando Santa Clara do Sul ainda era Distrito de Lajeado, surgiu um dos primeiros Tiros de Guerra do interior, O Tiro de Guerra 239 de Santa Clara do Sul. Na Figura 3 visualiza-se a primeira turma de reservistas fundadores deste tiro de guerra. “O

maior e mais bem organizado do interior do Estado. Houve turmas de 130 recrutas” (BALD apud TRÄSEL, 1969, p. 55).

Figura 3 - Primeira turma de reservistas fundadores do Tiro de Guerra 239 de Santa Clara.



Fonte: BALD apud TRÄSEL, 1969, p. 55

Inicialmente eram instituições elitistas e conservadoras, com seleção criteriosa de seus recrutas, mais tarde, os Tiros passaram a receber o apoio da crescente classe média, voltando a ter o intuito de solucionar o problema da mobilização popular (BALD, 09). Conforme Bald (2009) o Tiro de Guerra 239 manteve seu funcionamento ininterrupto até o ano de 1945, quando é extinto após

o fim da Segunda Guerra Mundial. Seus bens deveriam ser repassados à comunidade, em Santa Clara do Sul e uma votação precisou ser feita para definir como o espaço seria ocupado. Por um voto, a ideia de criar um clube social na cidade superou o repasse da estrutura à igreja. O quartel, em 21 de janeiro de 1956, foi transformado em sede social da Sociedade Centro de Reservistas do Tiro de Guerra 239, cujo estatuto fora publicado no Diário Oficial em março do mesmo ano. Em 1960, o antigo salão foi demolido, e a Sociedade foi novamente construída em frente à praça central, com espaçoso salão de festas (BALD apud TRÄSEL, 1969, p. 55).

Em 1967, ocorreu um forte temporal que destruiu o novo salão, como nos mostra a Figura 04, e assim se perdeu também o arquivo do Tiro de Guerra que ali estava guardado. Bald (2009) ainda conta que o novo salão de alvenaria, cuja pedra angular foi lançada a 18 de setembro de 1960, não resistiu ao pavoroso tufão que assolou a 1º de setembro de 1967, a vila de Santa Clara do Sul e a cidade de Lajeado.

De acordo com Chaves (2017) em 1977, após comprar uma área de terras no *centro*, a entidade precisava de dinheiro para quitar

o investimento. Então surgiu a ideia de realizar o baile de Carnaval.

Figura 4 - Vista do salão de festas, antigo Quartel do Tiro de Guerra, destruído pelo tufão ocorrido no dia 1º de setembro de 1967.



Fonte: BALD apud TRÄSEL, (1969, p. 55).

O primeiro evento reuniu cerca de 500 pessoas. Rendeu lucros e as terras foram pagas em pouco mais de um ano. Em 1985, depois da consolidação do baile, o espaço do salão tornou-se insuficiente. Deste modo, foi assim iniciado o Carnaval de rua, com carros de som,

venda de bebidas e alimentos. No auge do evento, a multidão chegava a 12 mil pessoas (CHAVES, 2017).

Porém, em 2007 a pedido da própria comunidade, o Carnaval de rua parou de ser realizado. Vandalismo e brigas estariam estragando a imagem da cidade. Desde então, é proibido estacionar e colocar som automotivo ao longo da avenida 28 de Maio, assim como vendedores ambulantes.

Infelizmente no período de 2008 a 2012 moradores próximos ao clube procuraram o Ministério Público (MP) para reclamar do som alto durante as festas. O Clube foi obrigado a assinar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) determinando respeito ao horário de sossego. Entretanto, houve um desrespeito ao acordo, este rendeu ao clube a proibição de realizar as festas entre janeiro e novembro de 2012. Algumas adaptações acústicas e reformas realizadas custaram ao Clube cerca de cem mil reais (CHAVES, 2017).

Com todos esses percalços, o clube passou por um período de abandono e os eventos que eram realizados não eram mais suficientes para manter a estrutura do Clube. Com isso as instalações ficaram precárias e o número de sócios diminuiu com o passar do tempo.

Porém, conforme reportagem no Jornal A Hora (FIGURA 05), desde janeiro de 2017 a comunidade santa-clarense vem unindo forças para reerguer o Clube, e como já apresentado anteriormente as políticas de aproximação através de jantares e eventos sociais vem mostrando resultados positivos, pois em um período de oito meses o número de sócios triplicou.

Figura 5 - Matéria do Jornal "A Hora" de março de 2017 relatando um pouco sobre a história do Clube.



Fonte: CHAVES, Carolina, Jornal "A Hora", 11/03/2017.

5. ÁREA DE INTERVENÇÃO

O Clube Centro de Reservistas está localizado em Santa Clara do Sul, cidade esta emancipada em 20 de março de 1992, de Lajeado através da lei nº 9.621. Ela está localizada na região centro-oriental do estado do Rio Grande do Sul, fica a 154,8km da capital (FIGURA 06).

Figura 6 - Localização geográfica.



Fonte: Autor (2017)

O seu acesso principal se dá pela ERS 413, como podemos ver na Figura 07, faz limite com cinco municípios: norte e leste com Lajeado, sul Cruzeiro do Sul, Mato Leitão e Venâncio Aires e a oeste com Sério.

Conforme dados do IBGE de 2016, possui uma área de 88,862km² e altitude de 230 metros. A cidade localiza-se no Vale do Taquari e tem uma população estimada de 6.235 habitantes.

A topografia de Santa Clara do Sul é representada por cerca de setenta por cento montanhosa e o restante da área é considerada plana e levemente ondulada. Atualmente somente 5% da vegetação é originária, IBGE (2016).

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

Figura 7- Imagem de Satélite de Santa Clara do Sul.



Fonte: Google Earth (2017). Análise: Autor (2017)

5.1 Apresentação do terreno

O terreno tem características de meio de quadra, no centro da cidade. A quadra é formada pela Avenida 28 de Maio, a Rua 7 de Setembro, a Rua 9 de Fevereiro e a Rua 15 de Novembro. Considerado como lote 88 do setor 01 da quadra 07, o terreno pertencente ao Clube e possui uma área total de 6.080,21m² como é demonstrado na Figura 08.

Figura 8 - Localização do terreno dentro da quadra.



Fonte: Google Earth (2017).

Análise: Autor (2017)

LEGENDA

- Lote 88 pertencente ao Clube
- Lote 309 a ser unificado ao Clube

O Clube possui dois acessos, sendo o principal pela Avenida 28 de Maio, (FIGURA 09) e outro pela Rua 9 de Fevereiro.

Figura 9 - Clube Centro de Reservistas visto da Avenida 28 de Maio.



Fonte: Autor (2017)

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

Por se tratar de um tema que exige além das edificações, áreas de espaço aberto, o lote lindeiro identificado na Figura 10 será unificado ao terreno hoje de propriedade do Clube.

Figura 10 - Terreno a ser unificado visto a partir da Rua 9 de Fevereiro.



Fonte: Autor (2017)

A edificação existente neste, não possui valor histórico ou cultural e, portanto, será demolida, (FIGURA 11). Dessa forma, o terreno utilizado para o desenvolvimento do projeto propriamente dito passa a ser de 6.734,37m².

Figura 11 - Edificação a demolir existente no lote 309.

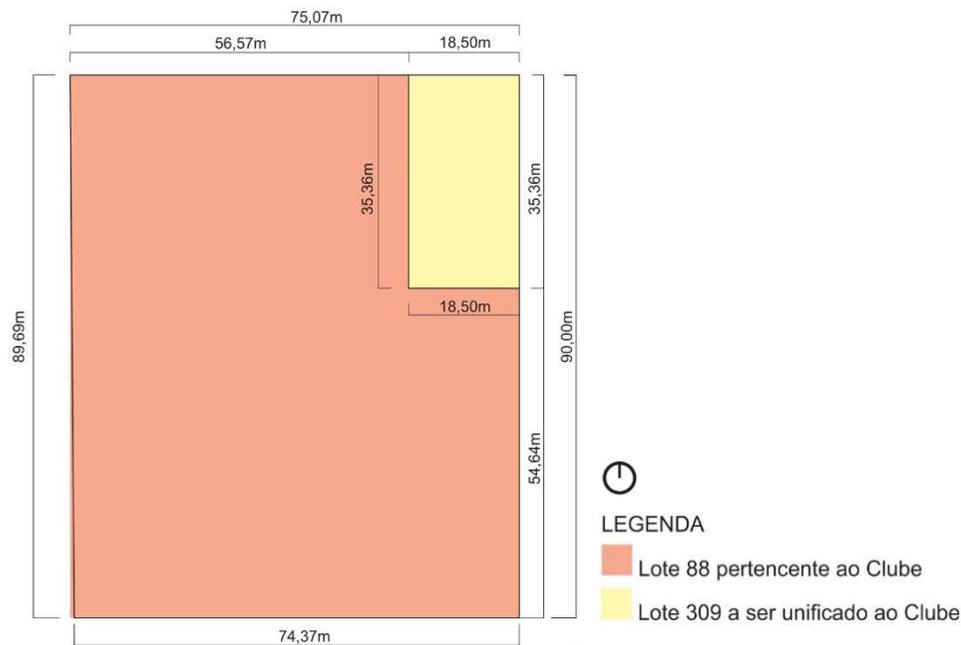


Fonte: Autor (2017)

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

O terreno possui 74,37m frente a Avenida 28 de Maio lado sul, seguindo em sentido sul para leste possui 90,00m, em Norte de frente para a Rua 9 de Fevereiro possui 75,07m e a oeste 89,69m, (FIGURA 12).

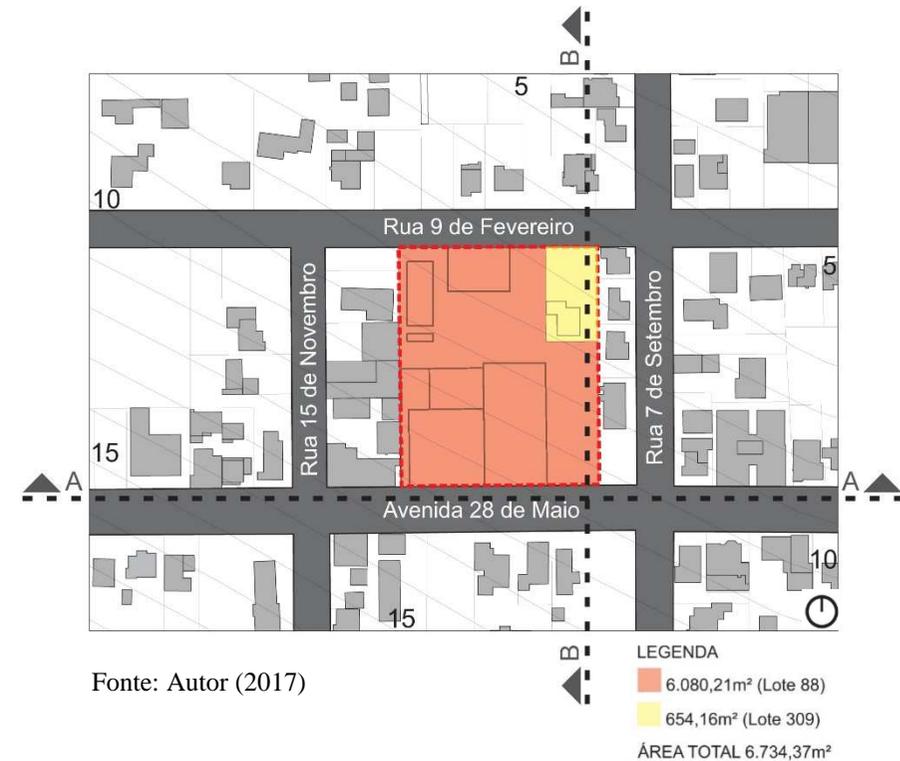
Figura 12 - Dimensões do Terreno.



Fonte: Autor (2017)

Conforme é possível verificar na Figura 13, o terreno possui desnível aproximado de 5 metros, sendo o ponto mais alto na extremidade sudoeste e o ponto mais baixo se encontra a nordeste no terreno a ser unificado ao terreno do Clube.

Figura 13 - Topografia com entorno imediato.

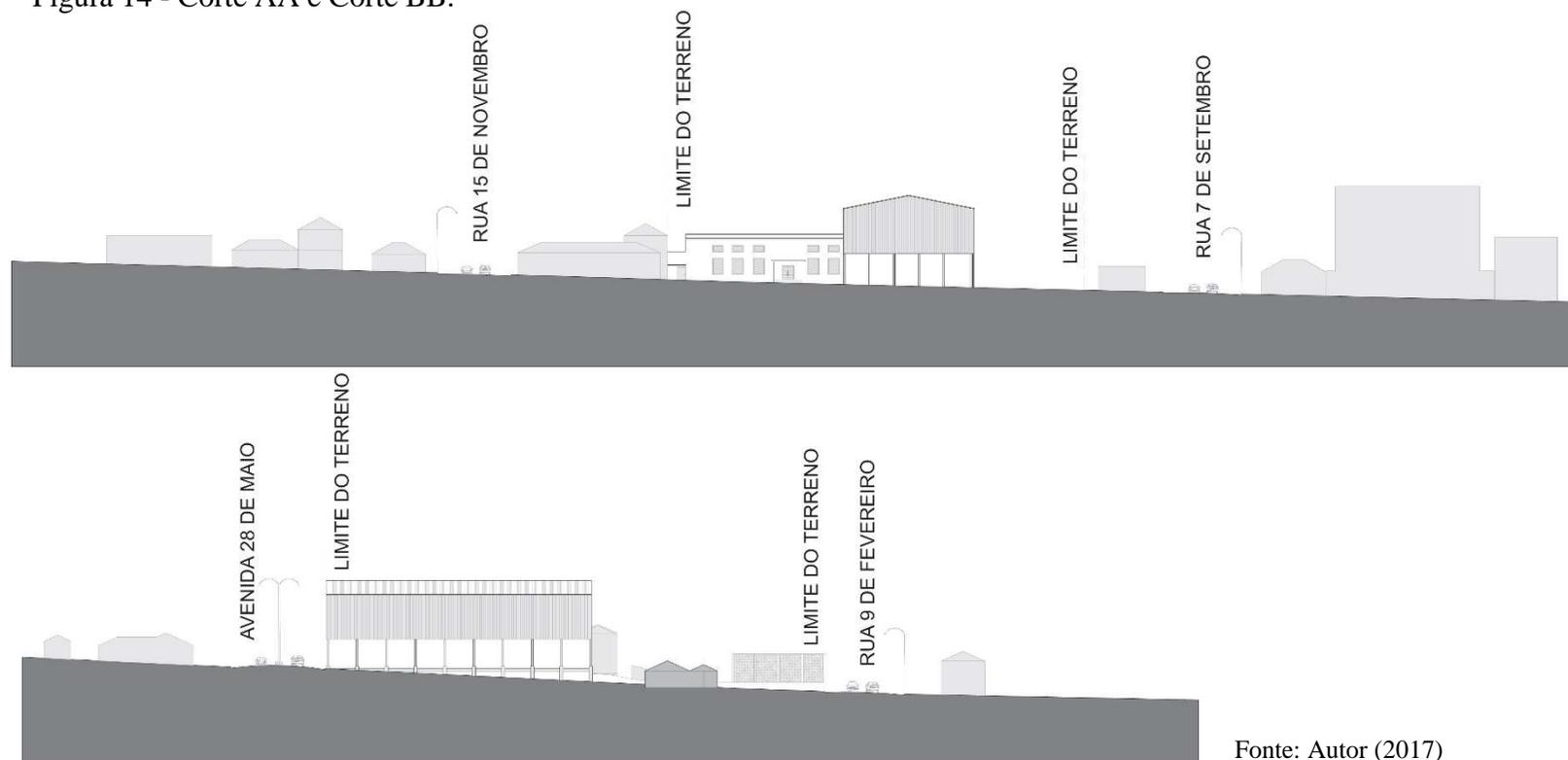


Fonte: Autor (2017)

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

Para a melhor compreensão do desnível do terreno, foram passados dois cortes, um em cada sentido do terreno que pode ser observado na Figura 14.

Figura 14 - Corte AA e Corte BB.



Fonte: Autor (2017)

5.2 Pré-existências

Conforme registros da Prefeitura Municipal de Santa Clara do Sul o Clube Centro de Reservistas possui uma área construída de 3.181,85m². A pré-existência mais antiga é onde se encontra o salão principal e o salão de festas secundário (FIGURA 15) que recentemente passaram por algumas adaptações acústicas.

Figura 15 - Primeira edificação do Clube, Fachada Frontal Sul.



Fonte: Autor (2017)

Os principais eventos realizados no Clube acontecem nestes dois espaços, tanto festas quanto palestras e eventos culturais (FIGURA 16). Estes espaços não possuem rampas para acessibilidade e nem sanitários adaptados para PNEs.

Figura 16 - Foto do Salão de festas principal.



Fonte: Prefeitura Municipal de Santa Clara do Sul, NOTÍCIAS (2016).

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

Posteriormente a essa primeira parte edificada, foram construídos dois anexos, um junto ao salão de festas principal que vem a ser uma nova copa, mas, que em determinados momentos e ocasiões se torna uma chapelaria e ou depósito (FIGURA 17).

Figura 17 – Primeira edificação do Clube, fachada sul.



Fonte: Autor (2017)

O outro anexo se dá ao salão de festas secundário que é onde surgem duas pistas de boliche e uma lancheria, este espaço é alugado e em troca o clube recebe um aluguel que ajuda nas despesas mensais do clube. Através da Figura 18 é possível observar o acesso principal a este anexo.

Figura 18 – Anexo localizado junto ao salão de festas secundário.

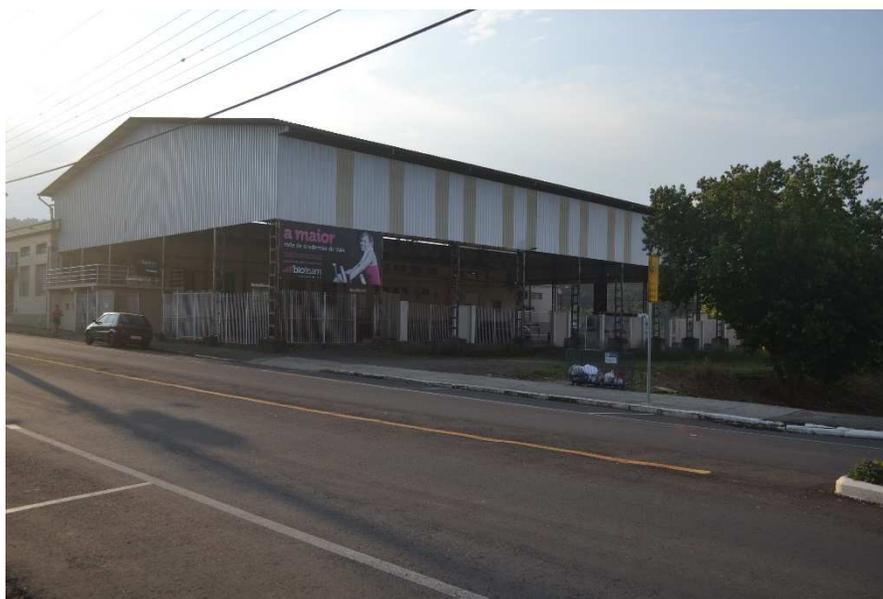


Fonte: Autor (2017)

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

Apoiada nas fachadas leste do salão principal e salão secundário, foi adicionada uma estrutura metálica (FIGURA 19). Atualmente este espaço coberto, é utilizado basicamente como estacionamento, em algumas circunstâncias o espaço é utilizado para eventos.

Figura 19 - Pavilhão metálico visto a partir da Avenida 28 de Maio.



Fonte: Autor (2017)

No local ainda existem duas piscinas, uma infantil que mede 3,00m x 9,80m e uma adulta que mede 9,80m x 24,50m (FIGURA 20). Atualmente elas estão desativadas, pois estão com problemas de vazamento, mas, conforme informações da diretoria do Clube obtidas de maneira informal, o Clube pretende resolver os problemas até a próxima temporada de verão.

Figura 20 - Piscina adulta que está desativada.



Fonte: Autor (2017)

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

O local ainda possui um pequeno quiosque com um banheiro e uma churrasqueira como observa-se na Figura 21. O local praticamente não possui uso nenhum e está em condições precárias.

Figura 21 - Quiosque existente.



Fonte: Autor (2017)

Portanto, a partir da análise de cada espaço, optou-se na retirada de alguns partes pré-existentes, que são evidenciadas na Figura 22.

Figura 22 - Diagrama de edificações a manter, retirar e realocar.



Fonte: Autor (2017)

5.3 Análise do entorno imediato

O entorno do terreno é composto por edificações de usos variados, comércio, serviço, residencial e misto como identifica-se na Figura 23. A predominância é de uso residencial habitacional.

Figura 23 - Diagrama de usos do entorno.



Fonte: Autor (2017)

LEGENDA

Comercial

Serviço

Misto

Residencial



--- Limite da área proposta

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

Conforme a Figura 24, as alturas das edificações variam de um a seis pavimentos, como a maior parte das edificações é de uso residencial unifamiliar prevalecem as edificações de um e dois pavimentos. Próximo a área existem apenas 3 edifícios multifamiliares, sendo um de três pavimentos um de seis e um de quatro que está em fase de construção, que não chegam a impactar visualmente e nem causando sombreamentos e barreiras de vento na área do projeto.

Figura 24 - Diagrama de alturas do entorno



Fonte: Autor (2017)

LEGENDA

- 1 pavimento
- 2 pavimentos
- 3 a 6 pavimentos
- Limite da área proposta

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

Por se tratar de uma cidade de pequeno porte, o fluxo de automóveis é considerado moderado. Todas as vias da quadra possuem calçamento, o sentido de todas é de mão dupla conforme demonstra-se na Figura 25. A Avenida 28 de Maio localizada ao sul do Clube atravessa o centro da cidade do início ao fim, possui 2km e 850m com canteiros centrais ao longo do caminho e é a via de maior fluxo da cidade. Interessante destacar que ao longo de toda Avenida existem canteiros centrais com postes de energia

Figura 25 - Diagrama do fluxo das vias



Fonte: Autor (2017)

LEGENDA

↔ Sentido do fluxo das vias

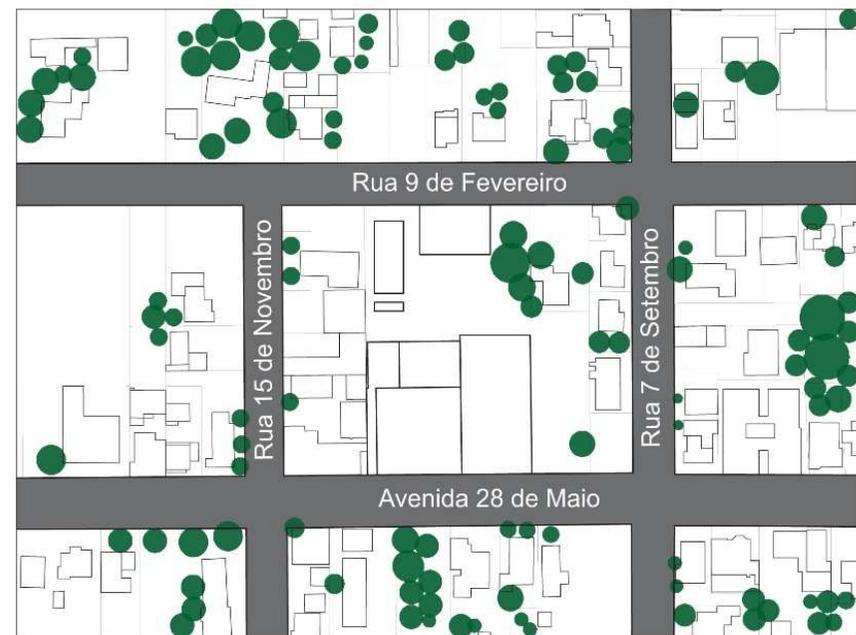


--- Limite da área proposta

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

No entorno não existe nenhum espaço verde público, todas as massas verdes existentes são em lotes particulares. Através da Figura 26 fica clara a percepção destes espaços.

Figura 26 - Diagrama de vegetação do entorno.



Fonte: Autor (2017)

LEGENDA

- Vegetação médio e grande porte
- 🕒
- Limite da área proposta

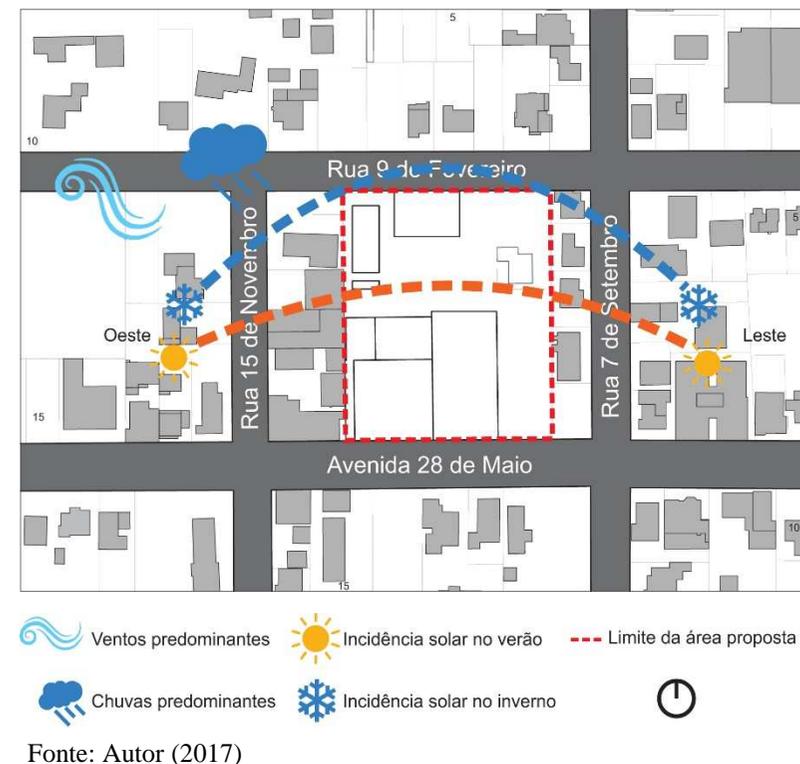
5.2 Condicionantes ambientais e locais

O Clima em Santa Clara do Sul pode ser considerado quente e temperado, tem uma temperatura média de 19.5 °C e pluviosidade média anual de 1312mm. Também é comum a ocorrência de variações de temperatura em curtos períodos de tempo, pois recebe a entrada de massas quentes e frias de ar ao longo de todo ano.

Conforme a Figura 27, observa-se que a partir da Avenida 28 de Maio o sol nascente se dá pelo lado direito e se põe ao lado esquerdo ao Clube. Sendo assim, a fachada principal do Clube junto a Avenida 28 de Maio recebe pouca iluminação solar por estar voltada para sul e a fachada voltada a norte se dá para a Rua 9 de Fevereiro. De acordo com Tomasini (2011) os ventos predominantes estão em direção ao quadrante nordeste onde ao longo do ano ocorrem pequenas variações.

Quanto a poluição sonora no local, esta se dá principalmente na Avenida 28 de Maio, via de maior fluxo de veículos na cidade.

Figura 27 - Diagrama de orientação solar e ventos.



6. PROGRAMA DE NECESSIDADES

Elaborou-se um programa de necessidades com a intenção de não perder o caráter histórico do Clube com relação as tradicionais festas que são promovidas no local, além de aumentar e requalificar espaços para a prática de atividades esportivas, de lazer, entretenimento e socioeducativas.

Ele será elaborado seguindo normas vigentes para o tema e para o terreno. Para mais fácil compreensão do programa, as pré-existências mantidas foram divididas em quatro setores, da mesma forma foram divididos os novos programas. Todos estes espaços serão dimensionados de acordo com o número de usuários e mobiliário necessário.

Setor 01 - Pré-existência

Atualmente o Clube Centro de Reservistas possui um salão de festas principal, que é a pré-existência mais antiga. Ela é composta basicamente por duas copas, sanitários, palco e camarim.

Este espaço é principalmente utilizado para festas promovidas pelo clube e alugado em diversos momentos para a realização de eventos do município, como feira do livro, palestras e apresentações teatrais.

Todos os espaços serão mantidos, porém os banheiros serão redimensionados, a especificação do pré-dimensionamento dos espaços observa-se na Tabela 01 e a localização na Figura 28. Além disso existe a necessidade de adaptação de sanitários para PNEs e de acesso a PNEs.

Tabela 1 - Setor 01

SETOR 01 - PRÉ-EXISTÊNCIA				
AMBIENTE	METRAGEM	QUANTIDADE	USO	SITUAÇÃO
Salão de festas principal	630m ²	1	público	mantido
Copa	100m ²	2	funcionários	mantida/ampliada
Sanitários	100m ²	2 (masc./fem.)	público	mantido/ampliado
Palco	40m ²	1		mantido
Camarim	50m ²	1		mantido
Chapelaria	15m ²	1	funcionários	nova
	Total: 985m ²			

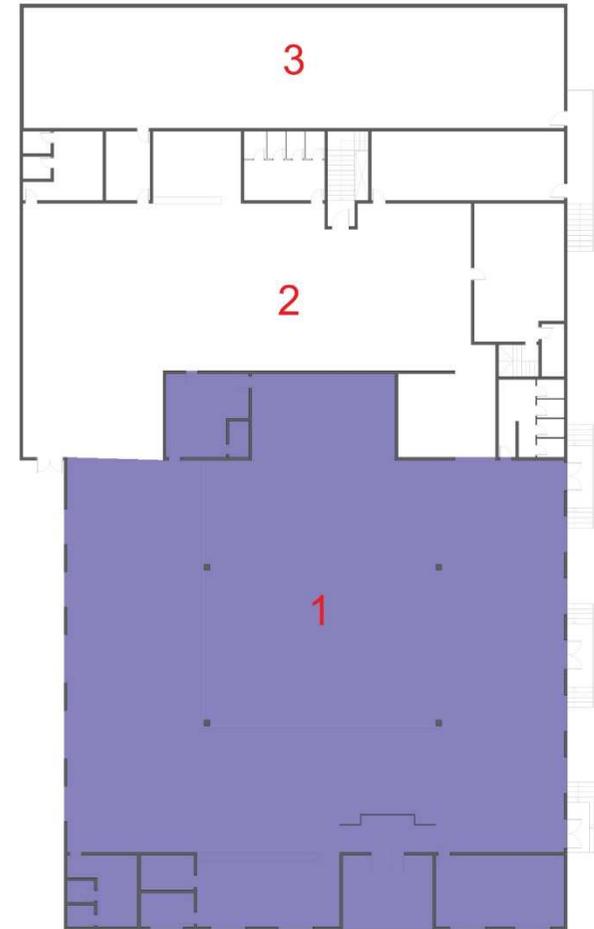
Fonte: Autor (2017)

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

Figura 28 - Diagrama de localização do Setor 01.



Fonte: Autor (2017)



Setor 02 - Pré-existência

Ao fundo do salão de festas principal existe um salão de festas secundário. Ele é composto por uma cozinha, copa e sanitários. Este ambiente é mais utilizado como refeitório, pelo fato de possuir cozinha com churrasqueiras. Em festas do tipo “jantar baile” o salão principal é utilizado como pista e o salão secundário como refeitório (FIGURA 29).

Este ambiente também será mantido, serão realizadas algumas adaptações para PNEs, a especificação do pré-dimensionamento dos espaços é demonstrada na Tabela 02.

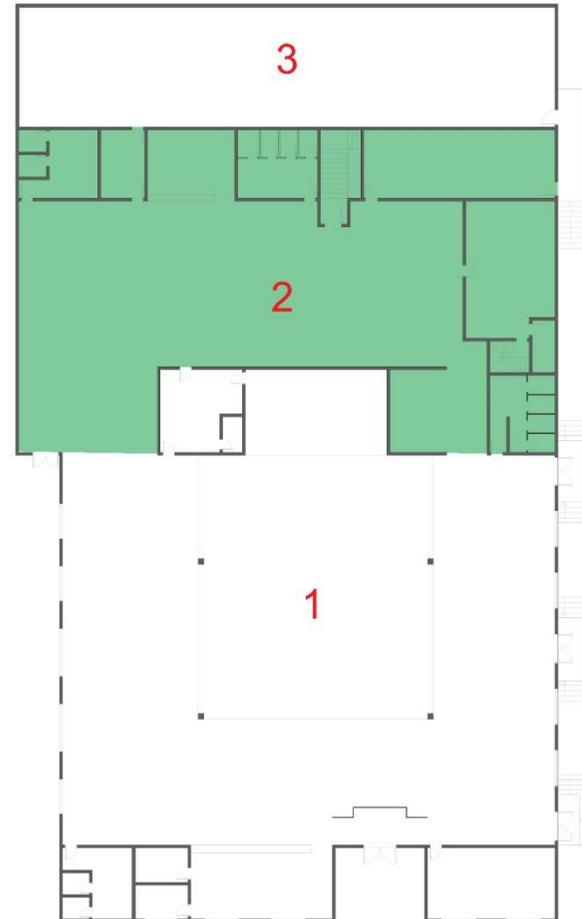
Tabela 3 - Setor 02

SETOR 02 - PRÉ-EXISTÊNCIA				
AMBIENTE	METRAGEM	QUANTIDADE	USO	SITUAÇÃO
Salão de festas secundario	310m ²	1	público	mantido
Copa	30m ²	1	funcionários	mantida
Sanitários	40m ²	2 (masc./fem.)	público	mantido
Cozinha	90m ²	1	funcionários	mantida
	Total: 470m ²			

Fonte: Autor (2017)

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

Figura 29 - Diagrama de localização do Setor 02.



Fonte: Autor (2017)

Setor 03 - Pré-existência

Ainda ao fundo do salão de festas secundário existem duas pistas de boliche com uma pequena lancheria. Este é um espaço que o Clube aluga para terceiros, em troca recebe um aluguel. O espaço é frequentado por sócios e não sócios. Ele possui um acesso pela lateral, separado do acesso dos salões de festas (FIGURA 30). Existe a intenção de manter este espaço. A especificação do pré-dimensionamento dos espaços observa-se na Tabela 03.

Tabela 5 – Setor 03

SETOR 03 - PRÉ-EXISTÊNCIA				
AMBIENTE	METRAGEM	QUANTIDADE	USO	SITUAÇÃO
Boliche	170m ²	2(pistas)	público	mantido
Lancheria	40m ²	1	1 funcionários	mantida
Sanitários	20m ²	2 (masc./fem.)	público	mantido
	Total: 230m ²			

Fonte: Autor (2017)

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

Figura 30 – Diagrama de localização do Setor 03



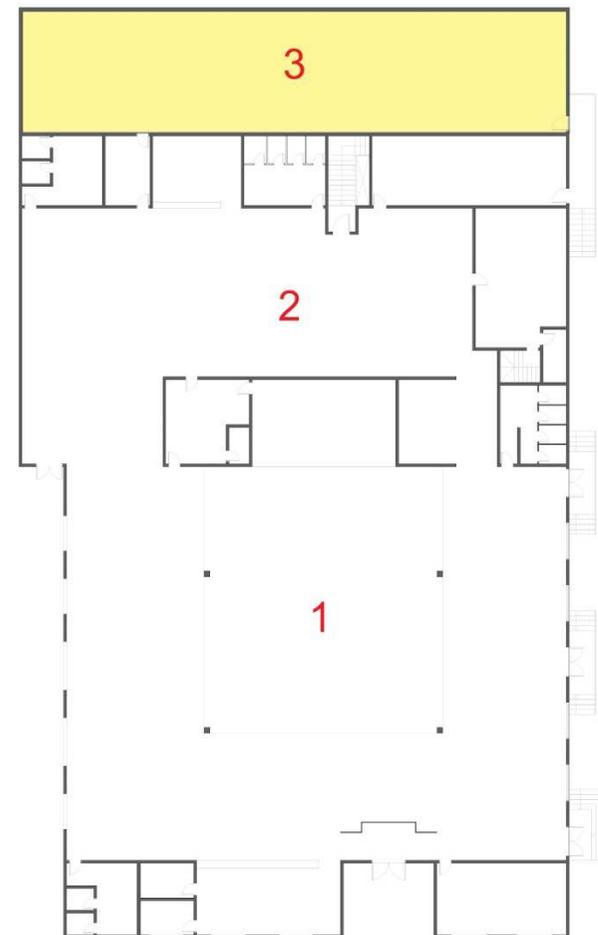
01 - Setor 01

02 - Setor 02

03 - Setor 03

04 - Setor 04

Fonte: Autor (2017)



Setor 04 - Pré-existência

Mais caracterizado como espaço aberto pois se trata de uma piscina adulta e uma piscina infantil. Atualmente estão desativadas por falta de manutenção. Este espaço sempre foi muito frequentado principalmente por crianças. Sempre foi um espaço reservado apenas para sócios (FIGURA 31). Existe a necessidade da criação de novos vestiários e sanitários, além da criação de uma sala de exame médico (TABELA 04).

Tabela 7 - Setor 04

SETOR 04 - PRÉ-EXISTÊNCIA				
AMBIENTE	METRAGEM	QUANTIDADE	USO	SITUAÇÃO
Piscinas	260m ²	2 (adulta e infantil)	público	mantido
Vestiário/sanitário	60m ²	2 (masc./fem.)	1 funcionário	novo
Sala de exame médico	10m ²	1	1 funcionário	nova
	Total: 330m ²			

Fonte: Autor (2017)

Figura 31 - Diagrama de localização do Setor 04.



Fonte: Autor (2017)

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

Aualmente também existe uma academia, ela funciona de segundas a sábados e é frequentada por sócios e não sócios do Clube (FIGURA 32). Ela está localizada em um porão que possui um pé direito muito baixo e pouca ventilação e iluminação natural, portanto seria realocada em um novo espaço que supra adequadamente as suas necessidades.

Figura 32 - Academia localizada no porão do Clube.



Fonte: Autor (2017)

A quadra de vôlei de areia atual (FIGURA 33) será posicionada adequadamente visando uma orientação solar mais adequada, além disso será implantado uma quadra de futsal 5. Como suporte para estes equipamentos de lazer serão construídos vestiários, sanitários e uma lanchonete que atenda aos mesmos.

Figura 33 - Quadra de vôlei de areia existente.



Fonte: Autor (2017)

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

O projeto visa criar novos espaços diversificados de lazer, espaços que possam ser utilizados pelos sócios do clube e para eventuais eventos. Com o crescimento da cidade e a utilização cada vez mais frequente dos espaços para a realização de palestras e convenções percebeu-se a necessidade da criação de um auditorio com estimativa para 250 pessoas.

No momento não existe nenhum tipo de controle de entrada e saída de pessoas do Clube. Para isso, se pensou na criação de um espaço administrativo onde também possa ser feito este controle de entrada e saída de sócios e não sócios do Clube.

Como apoio para todo o programa do Clube irá ser implantado um restaurante que servirá tanto para as pessoas que utilizam o clube diariamente ou eventualmente quanto para a população da cidade em geral (TABELA 05).

Portanto, em uma estimativa de programa, verifica-se que o projeto proposto contará com uma área edificável de 3.723,00m². Importante destacar que pelo fato das pré-existências não serem edifícios tombados, podem surgir algumas alterações na configuração ou distribuição de alguns espaços que se julguem necessários.

Tabela 9 – Setores 05, 06, 07 e 08 que serão adicionados as pré-existências.

SETOR 05 - ADMINISTRATIVO				
AMBIENTE	METRAGEM	QUANTIDADE	USO	SITUAÇÃO
Administração	30m ²	1	2 funcionários	novo
Sala de reuniões	25m ²	1	12 pessoas	novo
Sanitários/vestiário	40m ²	2 (masc./fem.)	funcionários	novo
Copa	20m ²	1	funcionários	novo
Depósito de lixo	5m ²	1		novo
Depósito geral	20m ²	1		novo
Guarita de segurança	8m ²	1	1 funcionário	novo
Ambulatório	10m ²	1	1 funcionário	novo
	Total: 158m ²			

SETOR 06 - RESTAURANTE				
AMBIENTE	METRAGEM	QUANTIDADE	USO	SITUAÇÃO
Recepção	20m ²	1	público	novo
Atendimento	380m ²	1	170 pessoas	novo
Sanitários	30m ²	2 (masc./fem.)	público	novo
Copa	15m ²	1	funcionários	novo
Cozinha/depósito	90m ²	1	funcionários	novo
Sanitários/vestiário	20m ²	2 (masc./fem.)	funcionários	novo
	Total: 555m ²			

SETOR 07 - AUDITÓRIO				
AMBIENTE	METRAGEM	QUANTIDADE	USO	SITUAÇÃO
Hall	40m ²	1	público	novo
Platéia	550m ²	1	250 pessoas	novo
Sanitários	40m ²	2 (masc./fem.)	público	novo
	Total: 630m ²			

SETOR 08 - ESPAÇO DE LAZER				
AMBIENTE	METRAGEM	QUANTIDADE	USO	SITUAÇÃO
Quadra de futsal 5		1	público	novo
Quadra de volei de areia 19m X 11m		1	público	novo
Academia	350m ²	1	público	novo
Vestiário/sanitário	100m ²	2 (masc./fem.)	público	novo
Lancheria	60m ²	1	público	novo
	Total: 510m ²			

Fonte: Autor (2017)

7. CONDICIONANTES LEGAIS

A partir de uma consulta realizada no Plano Diretor da Cidade de Santa Clara do Sul, Código de Edificações, Neufert, ABNT e Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio se obteve o dimensionamento e adequação do programa, que seguirá as normas e leis vigentes relativos ao tema e terreno.

7.1 Do Tema

Em relação ao restaurante é importante destacar que existem espaços mínimos exigidos entre as mesas onde as cadeiras são colocadas de costas uma para a outra. Onde, de acordo com Panero e Zelnik (2012) o espaço é de 45,7cm, sendo que este espaço não é considerado para a circulação de público ou de serviço, ele simplesmente permite o acesso à cadeira. Já para um corredor de circulação o mínimo recomendado é de 91,4cm.

Segundo Panero e Zelnik (2012) para se ter um grau de visibilidade máxima para o maior número de espectadores sentados,

através da elevação da altura dos olhos da primeira fileira de cadeiras até a última, de modo que um espectador possa olhar sobre a cabeça da pessoa à sua frente, o piso deve ser elevado cerca de 12,7cm a cada fileira, como é demonstrado na **Figura 34**. “A visão de uma fileira, método de aumentar a altura dos olhos, de modo que o espectador possa ter uma visão livre sobre a cabeça dos que estão em fileiras imediatamente à frente” (PANERO; ZELNIK, 2012, p. 295).

Figura 34 – “Visão com uma fileira”, onde "B" representa a medida de 12,7cm.

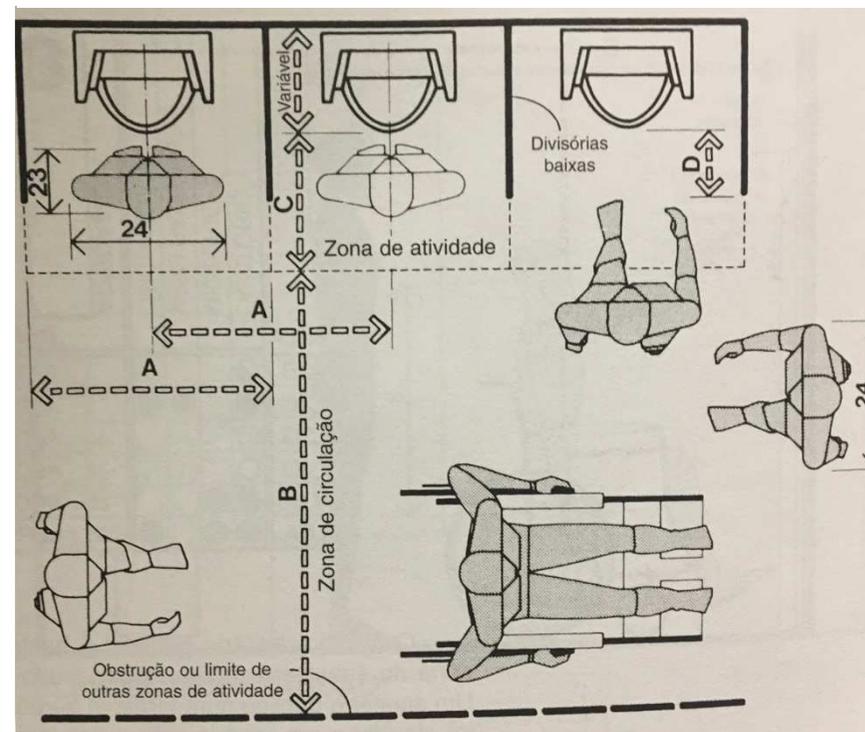


Fonte: Panero e Zelnik, (2012, p. 295).

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

No que diz respeito a banheiros públicos, Panero e Zelnik (2012), defende que apesar dos módulos de mictórios estarem normalmente dispostos a 53,3cm de centro a centro, um espaçamento ideal seria de 81,3cm pois atende melhor às configurações humanas. As divisórias desses módulos deveriam estender-se de 20,3cm a 25,4cm, desde a parte frontal do mictório, além da necessidade de pressupor uma zona de atividade de 45,7cm, em frente ao referido acessório. Uma zona de circulação de 137,2cm permitirá a passagem de um usuário e de uma cadeira de rodas (FIGURA 35).

Figura 35 - Medidas ideais para mictórios, onde "A" representa 81,3cm, "B" 137,2cm, "C" 45,7cm e "D" de 20,3 a 25,4cm.

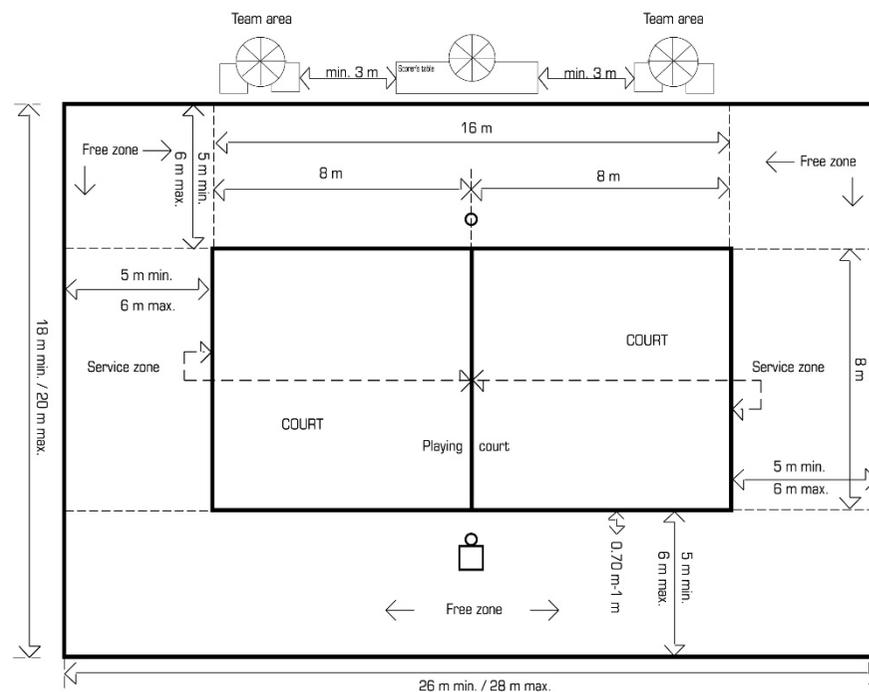


Fonte: Panero e Zelnik (2012, p. 276).

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

As Regras oficiais de Volei De Praia de 2017-2020, mencionam que a quadra de jogo é um retângulo medindo 16 x 8 m, circundado por uma zona livre com no mínimo 3 m de distância em todos os lados (FIGURA 36). O espaço livre de jogo é o espaço acima da área de jogo, livre de qualquer obstáculo. O espaço livre de jogo deve medir no mínimo 7 m de altura a partir da superfície de jogo (FÉDÉRATION, 2016).

Figura 36 - Dimensionamento de uma quadra de Volei de Praia.



Fonte: Fédération Internationale Volleyball (2016, p. 46).

7.2 Do Terreno

O Plano Diretor de Santa Clara do Sul (2015) determina a política urbana do Município. Esse, por sua vez, tem como objetivo promover o desenvolvimento da cidade mediante o planejamento para um crescimento ordenado e sustentável da cidade. Ele compreende regulamentos que visam integrar o município nos múltiplos processos de desenvolvimento regional.

A área onde se encontra o Clube Centro de Reservistas está localizada na Zona Ambiental Mista tipo 1 (ZAM1), ou seja, misto com predominância de comércio e serviços, residencial unifamiliar e multifamiliar e equipamentos urbanos. Isso fica mais claro através da Figura 37 que classifica os índices desta região.

Figura 37 - Zonas urbanísticas de Santa Clara do Sul.

Anexo 4

NORMAS URBANÍSTICAS

Zona	Atividades - especificação anexo 3.4	IA - QI	TO	Altura	Recuo Jardim
ZRBO	Residencial unifamiliar, atividades vinculadas à habitação, equipamentos comunitários, atividades de comércio e serviços com no máximo 300 m ² de área construída.	IA = 1,5 QI = 180,00m ²	75%	3 pav.	4,00m
ZAM1	Misto com predominância de comércio e serviços, residencial uni e multifamiliar, equipamentos urbanos	IA = 3,5 QI = 180,00m ²	80%	6 pav.	2,00m
ZAM2	Misto comércio, serviços, residencial	IA = 2 QI = 180,00m ²	80%	4 pav.	2,00m
ZAM3	Residência unifamiliar com predominância de comércio, serviços, depósitos, oficinas e indústria, equipamentos urbanos,	IA = 2 QI = 180,00m ²	80%	4 pav.	5,00m
ZAI	Depósitos oficinas e indústrias + categoria 1 - habitação	IA = 1,5 QI = 250,00m ²	75%	2 pav.	5,00m
ZR	Misto com predominância de comércio e serviços, residencial uni e multifamiliar, equipamentos urbanos	IA = 3 QI = 180,00m ²	80%	6 pav.]	2,00m
	Atividades rurais e complementares a atividade rural	IA = 0,2* QI = 250,00m ²	20%*	2 pav. **	***

Fonte: Plano Diretor (2015)

No caso da área destinada ao projeto (6.734,37 m²) deverá ser multiplicada por 3,5, permitindo uma área total a ser construída de 23.570,29m².

Conforme o Art.142 do Plano Diretor (2015) a Taxa de Ocupação (TO) serve para controlar a ocupação do solo por construção. Assim, haverá áreas livres de construção, auxiliando em condições de aeração e outros elementos naturais. Para a zona ZAM1, o percentual a ser calculado é de 80%. Portanto, a taxa de ocupação do terreno é de 5.387,49m².

O Art.144 do Plano Diretor (2015) informa que o controle de altura das edificações objetiva preservar as características das regiões quanto ao aspecto volumétrico das edificações, gerar condições de insolação e aeração urbana e conforto em espaços. No local de estudo, o plano determina que a altura máxima é de 6 pavimentos, sendo que a altura máxima de cada pavimento é de 5,5m no térreo e 3,5m nos demais pavimentos.

Por fim, o Art. 154 determina que os recuos de jardim asseguram uma área para ajardinamento e fluidez de pedestres. O recuo definido para o local escolhida é de 2m. O plano ainda

determina que, edificações com até seis pavimentos deverão atender um recuo de jardim de 2,5m.

Também serão levadas em consideração as normas universais de acessibilidade descritas na NBR 9050, assim como as normas de prevenção contra incêndio descritas na NBR 9077.

8. REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

Através da análise de referenciais arquitetônicos com temáticas semelhantes à proposta, buscou-se identificar soluções arquitetônicas que abriguem o plano de necessidades de maneira racional, ligadas ao programa, os setores, as circulações, entre outros aspectos.

8.1 Clube Curitibano - Sede Mercês

O projeto a ser analisado trata-se de um projeto classificado entre as três propostas finalistas do concurso para a Sede Mercês do Clube Curitibano, localizado no Bairro Mercês, em Curitiba, Paraná (FIGURA 38). O projeto foi desenvolvido pelo escritório “Estúdio 41” e o concurso ocorreu no período de abril a agosto de 2014.

Figura 38 - Clube Curitibano - Sede Mercês.



Fonte: Fonte: Estúdio 41 (2014)

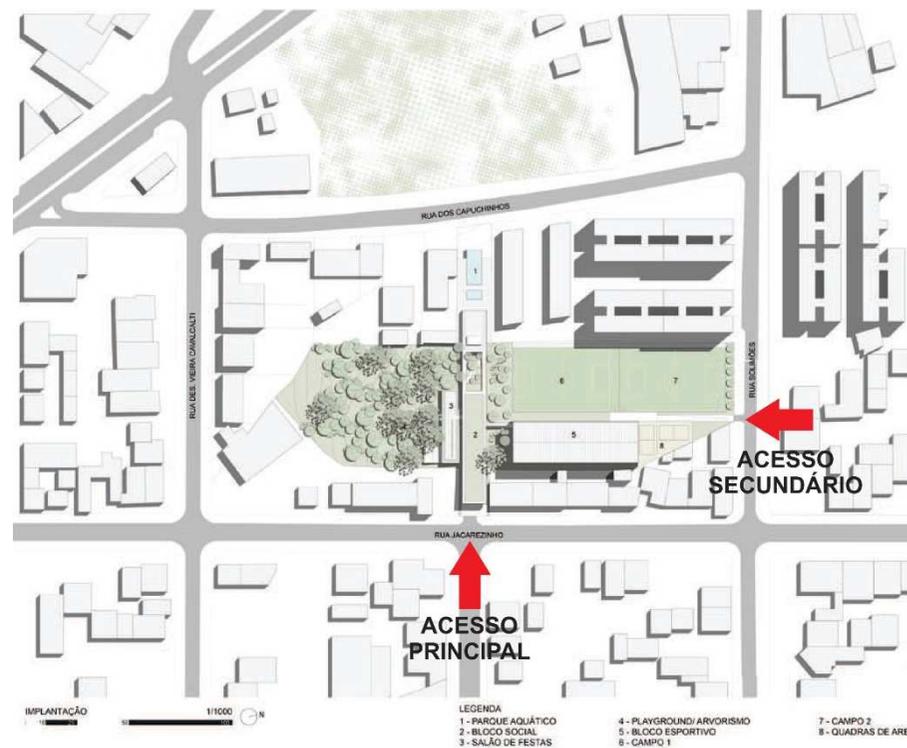
O projeto é composto por uma área construída de 10.000m² e possui por um programa amplo, que conta por exemplo com piscinas, estande de tiros, quadras poliesportivas, restaurante, lanchonetes, entre outros ambientes.

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

De acordo com o Escritório 41 (2014), que desenvolveu o projeto, a nova sede do Clube Curitibano Mercês procura criar espaços de lazer que proporcionem ao ser humano, a tranquilidade e onde possam cultivar o corpo e o espírito, juntamente com a prática esportiva e contato com a natureza. Um lugar pensado para promover o encontro das pessoas e a recreação. Um conjunto edificado que respeite as características naturais e urbanas da região onde se insere.

O Clube está localizado em uma ponta de quarteirão, possui fachadas para três vias, sendo o acesso principal pela Rua Jacarezinho e o acesso secundário e de apoio pela Rua Solimões (FIGURA 39).

Figura 39 - Planta de Implantação e Localização do Clube Mercês.

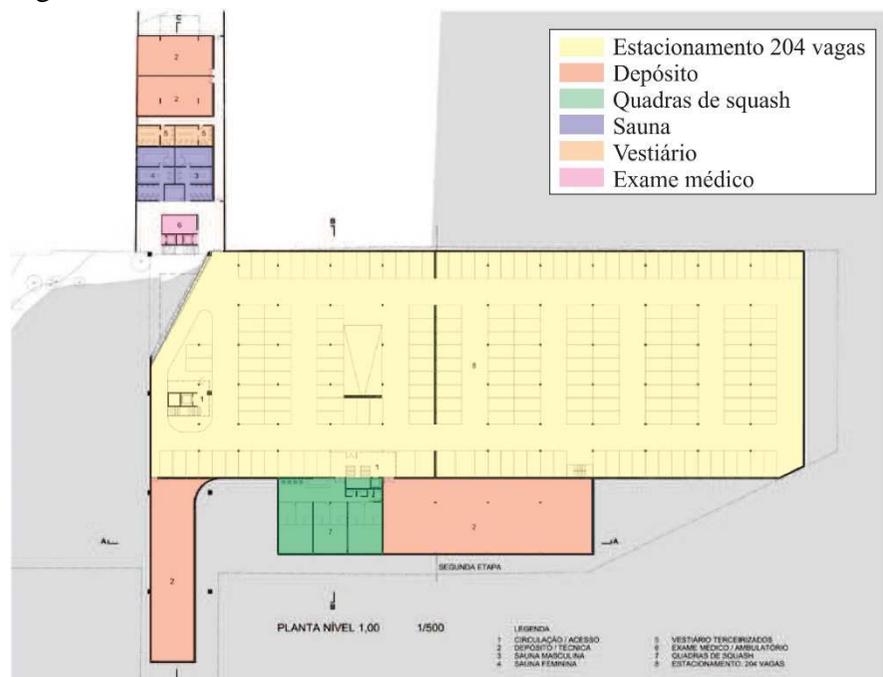


Fonte: Estúdio 41 (2014).

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

Nos níveis mais baixos se localizam dois pavimentos de estacionamento que contam com 380 vagas no total. No primeiro nível localizado na cota 1,00, juntamente ao estacionamento que conta com 204 vagas, se encontram saunas, quadras de squash, vestiários, sala de exame médico e depósitos (FIGURA 40).

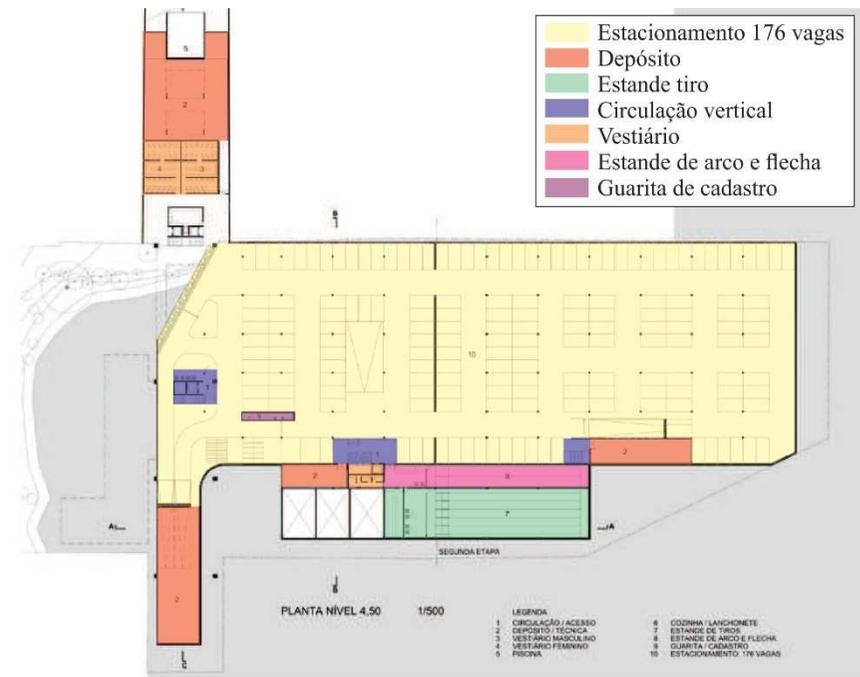
Figura 40 - Planta Baixa nível 1,00.



Fonte: Estúdio 41 (2014). Análise: Autor (2017).

O pavimento do nível 4,50, conta com um estacionamento para 176 veículos, vestiários, estande de tiros, estande de arco e flecha, guarita para cadastro e depósitos (FIGURA 41).

Figura 41 - Planta Baixa nível 4,50.



Fonte: Estúdio 41 (2014). Análise: Autor (2017).

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

Conforme o Estúdio 41 (2014), o conjunto edificado foi pensado a partir da própria geometria e inserção urbana do lote. Sendo um volume linear que se projeta a partir da Rua Jacarezinho onde concentram-se as atividades sociais do clube (FIGURA 42).

Através desse volume linear se dá o acesso principal ao Clube, onde se encontra a recepção, que distribui os fluxos para os demais ambientes.

Figura 42 - Clube Curitibano Sede Mercês.



Fonte: Estúdio 41 (2014).

Em anexo a este bloco, e em contato com o bosque, localiza-se uma das casas de festas e o parque aquático que conta com uma lanchonete. Outro volume, de formato retangular, abriga em seu térreo a outra casa de festas, vestiários, sanitários, um centro de estética e uma lanchonete. Neste mesmo nível que pode ser considerado como nível 8,00 se encontram as quadras esportivas (FIGURA 43).

Figura 43 - Planta Baixa nível 8,00.



Fonte: Estúdio 41 (2014). Análise: Autor (2017).

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

Ainda sobre o volume linear, no pavimento localizado na cota 11,50 acima da recepção se localiza o restaurante com o seu apoio, um “lounge” e uma lanchonete que possui visuais para o parque aquático (FIGURA 44).

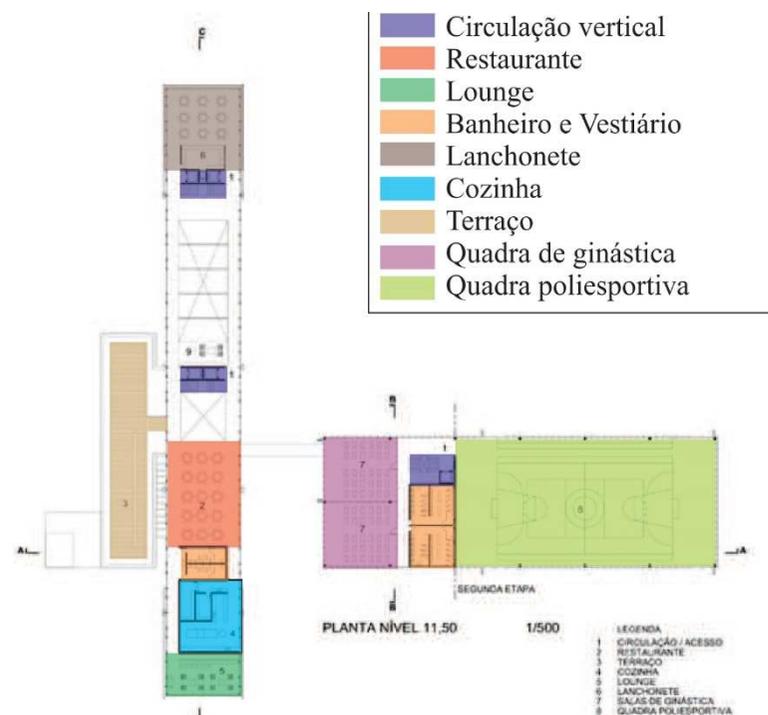
Figura 44 - Restaurante localizado sobre a recepção do Clube.



Fonte: Estúdio 41 (2014)

Ligado por uma passarela o volume linear se conecta ao volume retangular que mede 20x60m e que abriga quadras de ginástica, uma quadra poliesportiva, sanitários e vestiário (FIGURA 45).

Figura 45 - Planta Baixa nível 11,50.

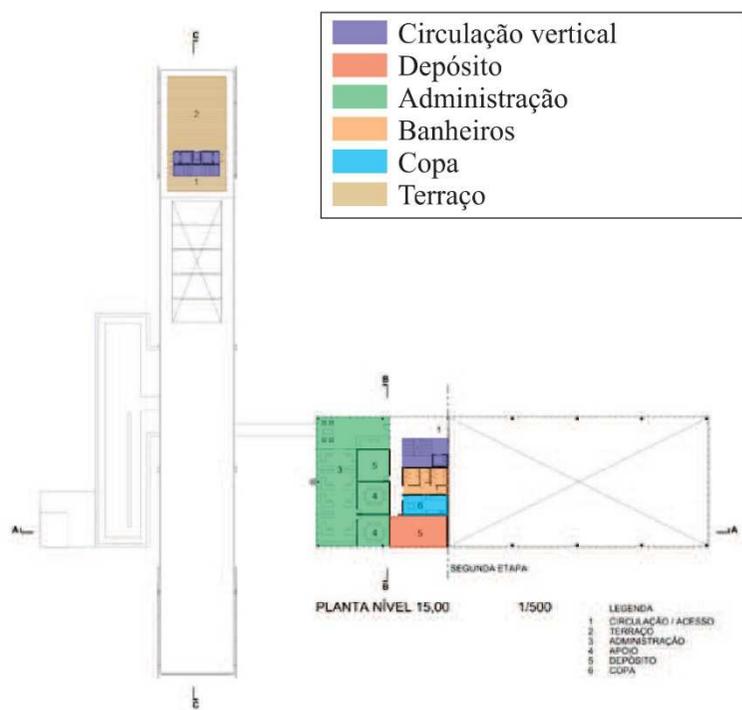


Fonte: Estúdio 41 (2014). Análise: Autor (2017).

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

Na cota 15,00 está localizado um pequeno terraço que fica sobre a lanchonete. No volume retangular encontramos a parte administrativa juntamente com o seu apoio, banheiros, depósito e copa (FIGURA 46).

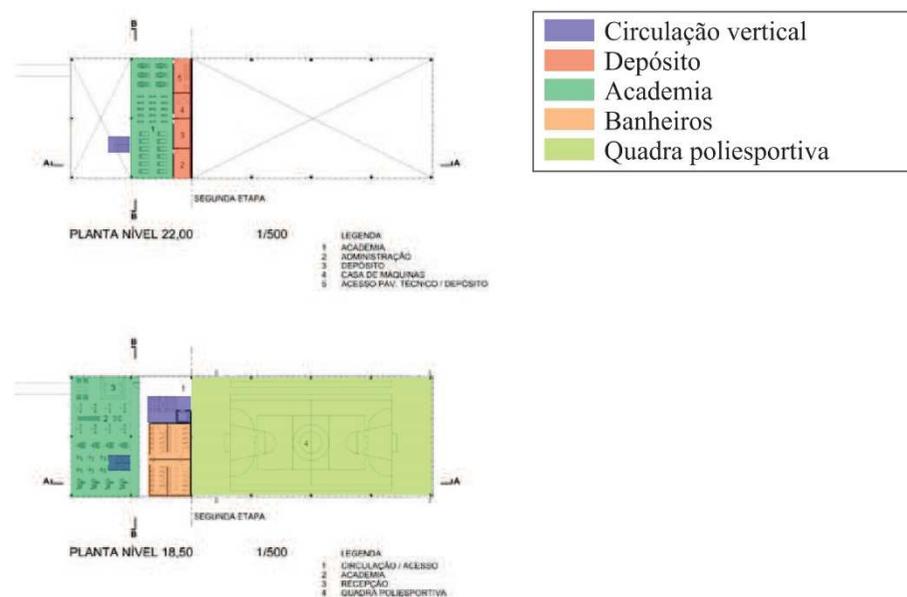
Figura 46 - Planta Baixa nível 15,00.



Fonte: Estúdio 41 (2014). Análise: Autor (2017).

Nos dois últimos pavimentos, cota 18,50 e 22,00, ainda encontramos uma academia, uma quadra poliesportiva e sanitários com vestiários para o apoio (FIGURA 47).

Figura 47 - Plantas baixas níveis 18,50 e 22,00.



Fonte: Estúdio 41 (2014). Análise: Autor (2017).

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

Através das análises feitas é possível perceber que houve a preocupação setorizar o programa em dois blocos, no bloco linear, como já havia sido mencionado anteriormente concentra basicamente as atividades sociais do Clube.

Para quem chega pelo acesso principal, é possível percorrer os espaços de acolhimento e distribuição de fluxos, lanchonete, deck e por fim a piscina. Essa linha explora o potencial do bosque existente, criando conexões visuais entre espaços internos e externos conforme é possível verificar na Figura 48. Foram propostos brises verticais nas fachadas sul e norte, mesmo não havendo a necessidade na fachada sul. A cobertura do bloco linear ainda conta com um telhado verde que ajuda no controle térmico da edificação, sendo uma parte da cobertura acessível se transformando em um terraço com visual para o bosque e para a parque aquático.

Figura 48 - O bloco linear se abre proporcionando visuais para o bosque.



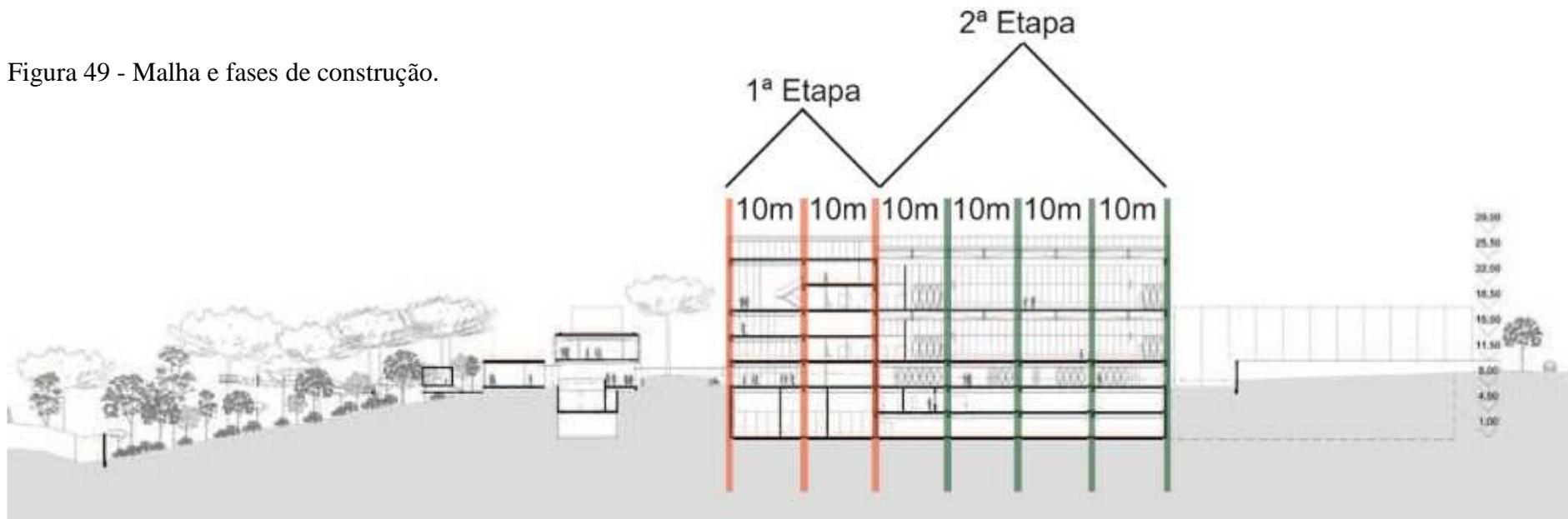
Fonte: Estúdio 41 (2014)

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

O outro volume de formato retangular concentra programas esportivos e foi projetado para ser executado em duas etapas. Ele possui uma malha de 10x10m. O primeiro volume é um cubo de 20x20m e o segundo de 20x40m, (FIGURA 49).

Os materiais predominantes no projeto foram o aço, alumínio, concreto e o vidro.

Figura 49 - Malha e fases de construção.



Fonte: Estúdio 41 (2014). Análise: Autor (2017).

8.2 Clube Alphaville Brasília

Localizado em Brasília, DF, a edificação abriga o clube do Condomínio Alphaville. O terreno possui uma área de 27.585m², o projeto teve início em 2009, foi concluído em 2011 e conta com uma área construída de 10634m² (FIGURA 50). O projeto foi desenvolvido pelo escritório DOMO Arquitetos.

A principal diretriz do projeto foi fazer com que a construção interferisse o mínimo possível na paisagem natural que seria vista desde as casas, procurando aproveitar o caimento natural do terreno. A localização do estacionamento, piscinas, entrada principal do clube e dos compartimentos do edifício no mesmo nível e conectados às quadras de esportes por meio de rampas suaves objetivou obter acessibilidade universal a todas as suas dependências, (ARCHDAILY, 2012).

Figura 50 - Implantação



Fonte: Archdaily (2012).

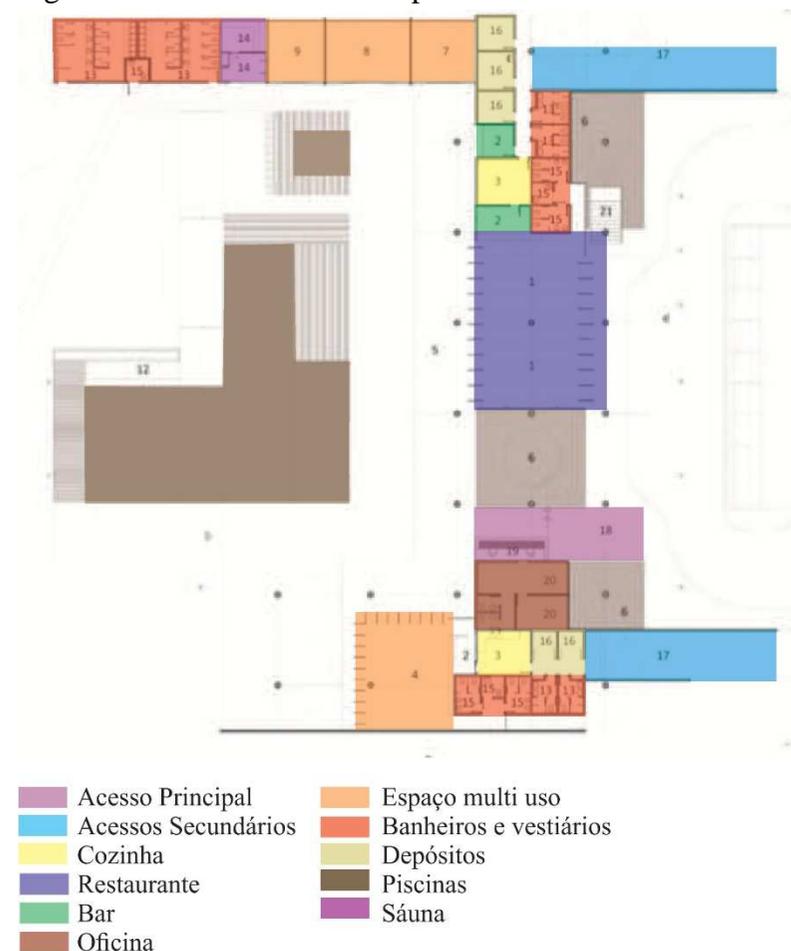
Análise: Autor (2017).

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

O edifício do clube se divide em uma ala central de pé-direito mais alto e duas alas laterais complementares, perpendiculares à ala principal (ARCHDAILY, 2012). Na ala central se encontra o acesso principal, o restaurante juntamente com o seu apoio, cozinha, um bar que serve o restaurante e o outro que serve o público que estiver utilizando a piscina, os dois interligados com a cozinha.

Também é possível perceber que ele setoriza os banheiros e vestiários em três núcleos, dois nas extremidades das alas laterais e outro na ala central, (FIGURA 51).

Figura 51 - Planta do Clube Alphaville Brasília.



Fonte: Galeria da Arquitetura (sem data).

Análise: Autor (2017).

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

A cobertura da ala central do clube é composta por estrutura de concreto coberta por teto-jardim como é possível perceber na Figura 52, ela se alinha à rua mais baixa do condomínio, fazendo com que seu teto jardim se integre à paisagem do horizonte visível desde as casas. Sua presença no horizonte é assinalada apenas pelo volume da caixa d'água, que se ergue sobre o teto-jardim, (ARCHDAILY, 2012).

Figura 52 - A edificação procura interferir o mínimo no ambiente natural.



Fonte: Archdaily (2012)

É possível perceber que as esquadrias da ala central são de piso a teto, criando o mínimo de barreiras o que também acaba proporcionando uma ventilação cruzada e um contato visual com o interior do salão, piscinas e quadras de esportes, (FIGURA 53).

Figura 53 - Esquadrias piso teto.

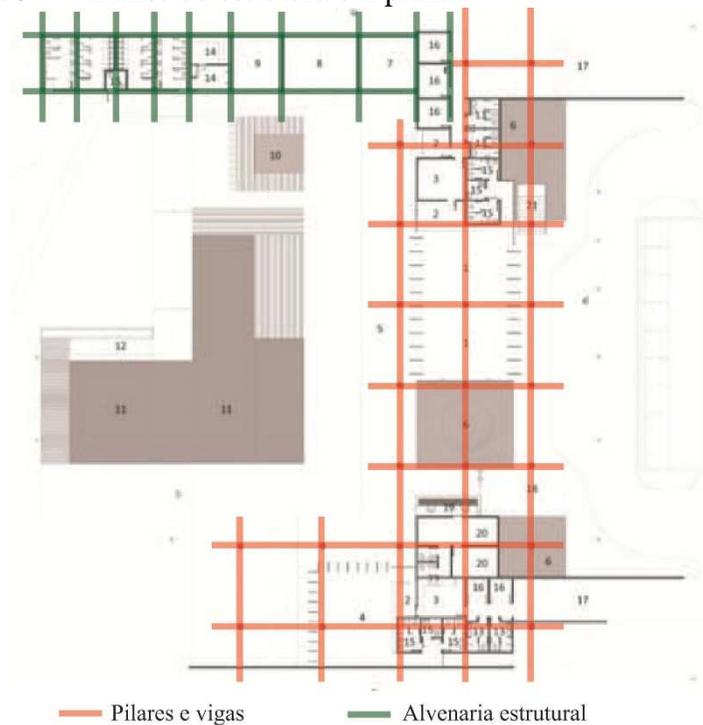


Fonte: Archdaily (2012)

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

A estrutura é mista, sendo com pilares e vigas na ala central e ala lateral oeste, na ala lateral leste é com alvenaria estrutural como observa-se na Figura 54.

Figura 54 - Análise de estrutura em planta.



Fonte: Galeria da Arquitetura (sem data)

Análise: Autor (2017)

As Piscinas estão localizadas no espaço central que é definido pelo edifício. São três piscinas, uma de natação, uma infantil e uma com rampa semi-enterrada e banco de transferência para acesso portadores de necessidades especiais, (FIGURA 55).

Uma rampa suave liga a área central do clube às quadras de esportes, as quais foram implantadas em diferentes níveis seguindo o perfil natural do terreno, (ARCHDAILY, 2012).

Figura 55 - Espaço central onde estão localizadas as piscinas.



Fonte: Galeria da Arquitetura (sem data)

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

O desnível natural do terreno ainda foi utilizado para implantação de arquibancadas. Todas as quadras podem ser acessadas por escadas ou rampas. O estacionamento do clube foi desenhado de forma a preservar uma grande área de bambuzal existente e posicionado no mesmo nível do acesso principal do clube de modo a facilitar todo o acesso, (ARCHDAILY, 2012).

Uma escada suspensa fornece um acesso alternativo direto do clube ao interior do condomínio como identifica-se na Figura 56.

Figura 56 - Escada suspensa liga o clube ao interior do condomínio.



Fonte: Archdaily (2012)

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

O projeto utiliza diversas vezes claraboias e rasgos na sua cobertura, observa-se na Figura 57 que praticamente não existe a necessidade da utilização de luz artificial nos ambientes.

Figura 57 - Claraboias utilizadas como iluminação zenital.



Fonte: Archdaily (2012)

A materialidade do projeto consiste basicamente na utilização do concreto nos pilares vigas e paredes em alvenaria. Outros dois materiais muito utilizados são o vidro e a madeira, (FIGURA 58).

Figura 58 – Clube Alphaville Brasília.



Fonte: Archdaily (2012)

8.3 Centro Esportivo de Aleixo

Localizado na cidade de Arteixo Coruña que fica na Espanha, o Centro Esportivo de Aleixo possui 1.527,00 m² de área construída em um terreno de 3.150,00 m². A obra foi concluída em 2011, teve como autor do projeto Jose Ramon Garitaonaindia de Vera que foi contratado pelo Concelho Municipal de Arteixo, (ARCHDAILY, 2012).

Conforme Archdaily, (2012), o terreno possui formato regular e plano, com um rio em seus limites. Na direção oeste da para a estrada conhecida como “Travessia dos colexios” que dá acesso ao Centro Esportivo. Ao norte do terreno fica a piscina municipal, ao sul faz divisa com outro terreno pertencente ao mesmo Plano Parcial, e por último, o rio estabelece os limites a leste, (FIGURA 59).

Figura 59 - Localização do Centro Esportivo de Aleixo.



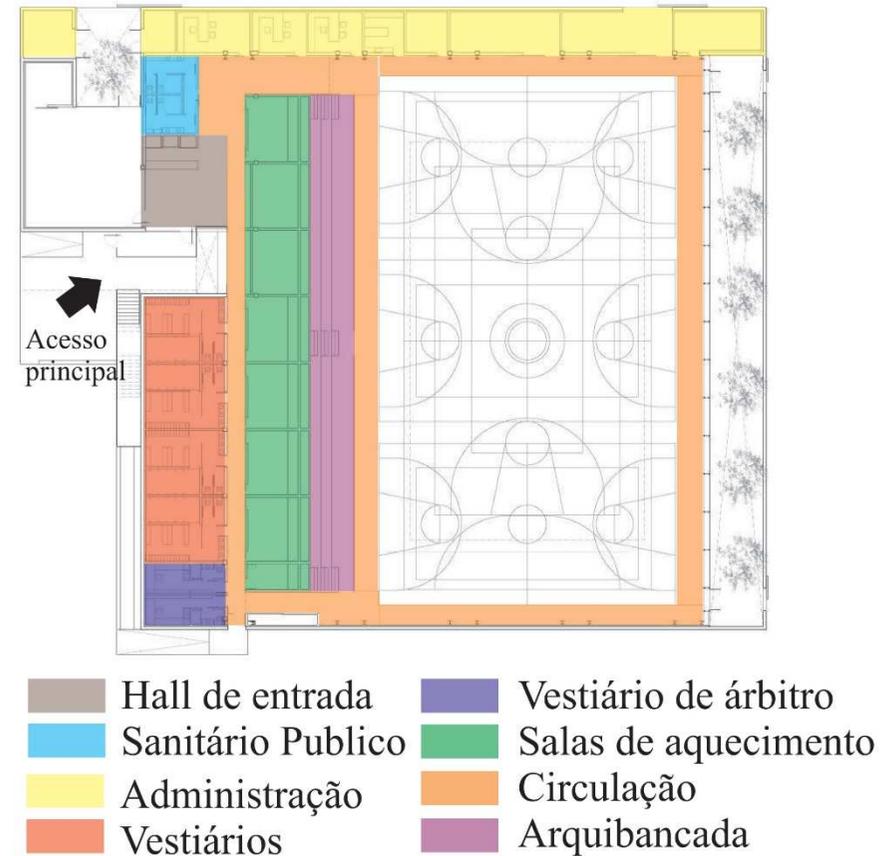
Fonte: Archdaily (2012)

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

Existem duas possibilidades de acesso, uma em nível térreo que conta com um hall de entrada com balcão de informações e chapelaria. O outro acesso é pela escada externa que leva direto a ao terraço e a parte superior da arquibancada. A área administrativa se encontra próxima ao acesso principal e está setorizada em fita. Ela possui dois acessos secundários para funcionários, carga e descarga. Uma circulação horizontal separa vestiários de salas de aquecimento pré-jogos localizadas abaixo da arquibancada, (FIGURA 60).

Ao lado oposto a arquibancada existe um pátio longitudinal, que foi projetado com a intenção de que a vegetação possa adentrar no prédio, (ARCHDAILY, 2012).

Figura 60 - Planta baixa pavimento térreo.



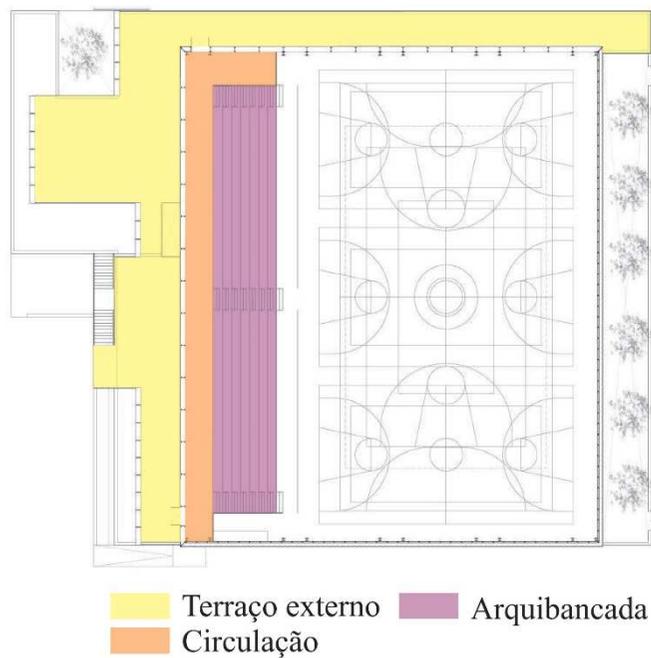
Fonte: Archdaily (2012).

Análise: Autor (2017).

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

Ganham destaque os terraços que podem ser acessados por fora. Isso aumenta a capacidade do centro esportivo porque a partir deles é possível ver a área de jogo ao mesmo tempo em que são usados como varanda para avistar a cidade de Arteixo, (FIGURA 61).

Figura 61 - Planta baixa segundo pavimento.



Fonte: Archdaily (2012). Análise: Autor (2017).

À primeira vista, pode parecer que o Centro Esportivo tem uma dimensão urbana relativamente agressiva devido seu tamanho. Mas, podemos perceber que a área de apoio que envolve a pista principal, consegue ajustar a escala do projeto, (FIGURA 62).

Figura 62 - Centro Esportivo de Aleixo.

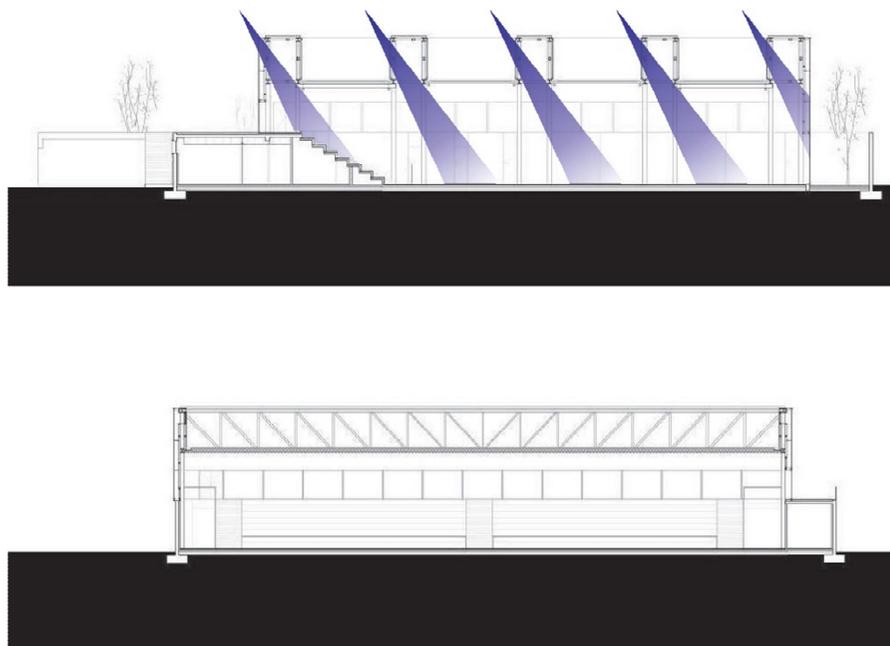


Fonte: Archdaily (2012)

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

A estrutura da cobertura da pista principal foi resolvida por treliças paralelas sobre colunas de aço HB-300 conforme a Figura 63. A estrutura de metal revela ainda mais o caráter intrínseco do trabalho, neste caso, a um universo onde a cor preencheu todo o espaço, (ARCHDAILY, 2012).

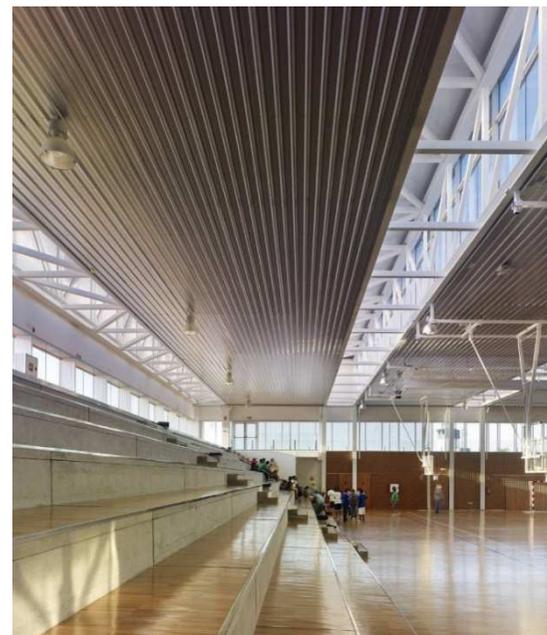
Figura 63 - Cortes nos dois sentidos demonstram a estrutura metálica da cobertura.



Fonte: Archdaily (2012). Análise: Autor (2017).

Normalmente este tipo de instalações é escura, e por isso, o arquiteto optou em uma estrutura de caixa de vigas no sentido longitudinal da pista como observa-se na Figura 64, de modo que o lado norte recebe luz do norte, ideal para prática esportiva, e a luz do sul forma matizes através do policarbonato translúcido nas caixas de vigas, (ARCHDAILY, 2012).

Figura 64 - Entrada de luz através das vigas no sentido longitudinal.



Fonte: Archdaily (2012)

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

A estrutura da área administrativa é de concreto, o piso é de lajes pré-fabricadas e os fechamentos, também são de paredes de concreto com gesso acartonado e isolamento. Esta base de concreto realça as já leves fachadas, (FIGURA 65).

Figura 65 - Centro Esportivo de Aleixo.



Fonte: Archdaily (2012)

Para o colorido da vedação do salão principal foi utilizado o U-glass sobre painéis de madeira coloridos que se observa na Figura 66. O fechamento através do U-glass da toda a volta permite que ele seja visto durante o dia de uma forma difusa, durante a noite através de alguns projetores indicando para o público quando há eventos importantes no centro esportivo, estabelecendo, além de seu uso direto, uma relação com o ambiente urbano no qual está inserido, (ARCHDAILY, 2012).

Figura 66 - Fechamento da pista principal em U-glass sobre painéis de madeira colorido.



Fonte: Archdaily (2012)

REVITALIZAÇÃO DO CLUBE CENTRO DE RESERVISTAS

Quanto as coberturas, serão de três tipos. Painéis de praticáveis de concreto pré-fabricado com 8 cm de espessura, e, não praticáveis, terminados em folha dupla de aço inoxidável auto protegido impermeável, (FIGURA 67), (ARCHDAILY, 2012).

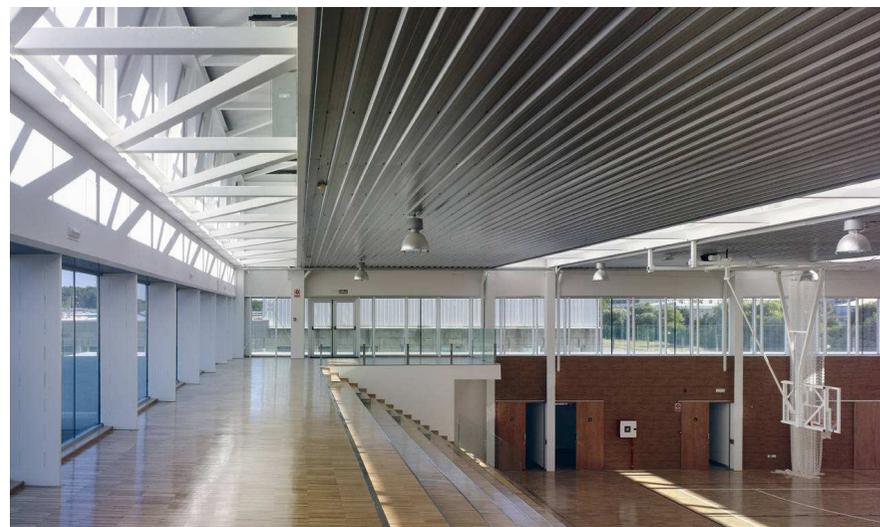
Figura 67 - Centro Esportivo de Aleixo.



Fonte: Archdaily (2012)

Para os pisos, incluindo arquibancadas, parquet de carvalho reciclado de 2,4 cm de espessura que identifica-se na Figura 68. Esta escolha do revestimento da pista e da arquibancada proporciona uma continuidade não somente de material, mas também de visual para o observador, estabelecendo uma relação mais próxima com o jogo (ARCHDAILY, 2012).

Figura 68 – Piso da arquibancada em parquet de carvalho reciclado de 2,4cm de espessura.



Fonte: Archdaily (2012)

REFERÊNCIAS

BALD, Marcele, **A História Regional Através do Acervo Fotográfico do Tiro de Guerra 2391/Santa Clara do Sul/RS**. Revista Destaques Acadêmicos, ano 1, n. 2, 2009 - CCHJ/Univates.

BARRETO, Margarita; GILSON, Jacinta Milanez, O Flâneur revisado: **Processos de Revitalização Urbana e Caminhabilidade**. Revista Hospitalidade, V.X, número 1 – junho 2013. Disponível em: <<https://www.revhosp.org/hospitalidade/article/view/507/53>> Acesso em: 12/09/2017.

CAMARGO, LAR; SILVA, M. R. Os clubes sociais e recreativos e o processo civilizatório brasileiro: uma relação de hábitos e costumes. **IX Simpósio internacional processo civilizador**, p. 68-75, 2008. Disponível em: <<http://www.uel.br/grupo-estudo/processoscivilizadores/portugues/sitesanais/anais11/artigos/09%20-%20Camargo%20e%20Silva.pdf>> Acesso em: 13/09/2017.

CENTRO esportivo Arteixo / Jose Ramon Garitaonaindia de Vera. **Archdaily**, 03 de abr. 2012. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/41457/centro-esportivo-arteixo-jose-ramon-garitaonaindia-de-vera>> Acessado 25 nov. 2017.

CHAVES, Carolina, Comunidade une forças para reerguer Centro de Reservistas, **Jornal a Hora**, 11/03/2017. Disponível em: <<http://www.jornalahora.com.br/2017/03/11/comunidade-une-forcas-para-reerguer-centro-de-reservistas/>> Acesso em: 10/08/2017.

CLUBE Alphaville Brasília / DOMO Arquitetos. **Archdaily**, 29 mai. 2012. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-51318/clube-alphaville-brasilia-domo-arquitetos>> Acesso em: 21 nov. 2017.

CLUBE Alphaville Brasília. **Galeria da Arquitetura**, sem data. Disponível em: <https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/bloco-arquitetos_/clube-alphaville-brasilia/4071> Acesso em: 21 nov. 2017.

CLUBE Curitibano - Sede Mercês / **Estúdio 41**. 2014. Disponível em: <<http://www.estudio41.com.br/projeto/clube-curitibano-sede-merces/>> Acesso em: 7 nov. 2017.

FÉDÉRATION Internationale Volleyball. **Regras oficiais de Volei De Praia de 2017-2020**. 2016.

MICHAELIS, Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, 2017 Editora Melhoramentos Ltda. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/revitaliza%C3%A7%C3%A3o/>> Acesso em: 04/10/2017.

NETO, Antonio Manoel N. Castelnou. A intervenção arquitetônica em obras existentes. **Semina: Ciências Exatas e Tecnológicas**, v. 13, n. 4, p. 265-268, 2004. Disponível em <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/semexatas/article/viewFile/3200/2681>>. Acesso em: 12/09/2017.

TRÄSEL, Padre Alberto Träsel, **Livro Combô II**, Santa Clara do Sul s.d.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin: **Dimensionamento Humano para Espaços Interiores**. Editora G. Gili, Ltda, São Paulo, SP, 2012.

PINTO, Gabriela Baranowski; DE PAULO, Elizabeth; DA SILVA, Thaisa Cristina. Os centros culturais como espaço de lazer comunitário: o caso de Belo Horizonte. **CULTUR-Revista de Cultura e Turismo**, v. 6, n. 2, p. 86-108, 2015.

PREFEITURA Municipal de Santa Clara do Sul, **Plano Diretor**, 2015. Disponível em: <<http://santaclaradosul-rs.com.br/site/transparencias/3>> Acesso em: 11 set. 2017.

PREFEITURA Municipal de Santa Clara do Sul, **Notícias**, 2016 Disponível em: <<http://santaclaradosul-rs.com.br/site/noticias>> Acesso em: 05 set. 2017.